ANO 17.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1938 N.º 5447

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

NUMA aldeia das margens do Danubio, Pleona, celebre apenas por se ter travado ali uma grande batalha em 1878, quando da guerra russo-turca, uma mulherzita que limpava um ganso para um jantar de festa viu na muela do palmipede uma substancia amarela e brilhante.

Analisado o pequeno objecto por alguns vizinhos mais espertos, verificou-se e comprovou-se tratar-se de — ouro.

O animal, com outros da sua especie, costumava ir chapinhar para as margens da ribeira arenosa. E não tardou a reconhecer-se que as areias eram auriferas.

Foi imediatamente constituida uma sociedade industrial para exploração do ouro de Pleona.

A insignia da sociedade é um ganso, preito de homenagem ao modesto e sacrificado animal que tornou possivel a descoberta, sem encargos de pesquisas.

* * *

ALGUEM, que nos escreve longa carta em louvor da musica, diz-nos o seguinte:

— Se, com as novas leis militares, as bandas passam de 32 para 8, não seria conveniente criar, nas principais cidades do país, estabelecimentos de cultura musical de que o Conservatorio Nacional ficasse o centro?

Inteiramente de acôrdo. Evora, Braga, Viseu, Castelo Branco, Faro, e outras terras importantes estão em condições de receber tal beneficio. Na formação da juventude, a musica não fica áquem do ensino das linguas, das ciencias e da historia.

* * *

NUMA das ruas do Campo Grande esteve, durante quatro a cinco dias, o corpo dum gato morto. Ninguem se lembrou de o enterrar.

Não houve sequer uma pá que o atirasse para a carroça do lixo.

O paria foi alvo, quando muito, do desprêso geral, da indiferença que causam os obitos sem importancia. Nem a higiene se abeirou dele, a-fim-de ordenar a sua remoção para a terra que dá agasalho a todos, sem indagar de especies nem de categorias.

* * *

ALICE Ogando traduziu e a livraria Civilização editou o livro de Stefan Zweig, com o titulo de «Três Mestres» (Balzac, Dickens e Dostoïewsky). Recomendamos a sua leitura, visto tratar-se dum livro lucido escrito por um homem que comprova as suas idéas sem trair os seus juizos.

* * *

FOI autorizado o governo da colonia de Macau a utilizar um crédito de $200.000,0 do seu fundo de reserva para contrapartida de um crédito extraordinario a abrir para ocorrer a despesas com a aquisição e transporte de material aeronautico.

VIAJAR

Um dos prazeres que se vão generalizando, com o crescer e imperar das rumorosas turbas, é o das viagens. Dantes viajavam os diplomatas, os comerciantes, os banqueiros, os peregrinos, os marinheiros e algumas vezes, por sinal bem raras, os sabios e os artistas.

Hoje é a massa humana que se desloca em apraziveis digressões, — imagem urbana e polida dos antigos povos em marcha, no tumulto das invasões vandalicas, portadoras do ferro e do togo e da morte. A Exposição de Paris chamou á França, vindos de todo o mundo, numerosas caravanas de visitantes.

Os Jogos Olimpicos, bem como as festas da coroação do rei de Inglaterra, imprimiram á industria de transportes um movimento acelerado e copioso que nem Atenas, Alexandria, Constantinopla, Roma ou Florença jámais conheceram. O homem moderno é um caçador de sensações, um descobridor de novidades. Quem se contenta com a repetição diaria das mesmas cenas petrifica-se. O grande mobil das viagens é a curiosidade que a civilização, á medida que se torna facto universal, incita, incende e abraza.

A nossa tendencia essencial é esta irradiar, itinerando, no sentido do universo. Dantes uma aldeia, um convento, um castelo ou um planalto ocupavam uma vida, entretinham uma febre de descobertas. Cresceram as ambições, exasperaram-se os apetites e a tentação do desconhecido abalou o cerebro e os centros nervosos. Os transatlanticos, os comboios, os aviões, os automoveis e os *autocars* puzeram-se ao serviço da imaginação.

Desde que a literatura e a T. S. F. — a primeira fazendo da geografia e do pitoresco uma historia encantadora, a segunda pondo em série, com destino aos nossos ouvidos caseiros, os acontecimentos, as vozes e os sons do planeta — se encarregou de nos ofertar diariamente a poeira dos acontecimentos e das ficções verosimeis, parece que nos bastava saciar nessas duas fontes luminosas e melodicas a nossa sêde de maravilhoso.

Quando amanhã a televisão se generalizar, desistiremos nós de percorrer as distancias e os locais onde os sucessos se produzem e as figuras assumem relevo de demiurgos?

Não, a curiosidade humana nunca se contenta com reproduções, nem com sucedaneos, pois prefere a tudo os originais tangiveis, animados e presentes. As piramides do Egito vistas em duas dimensões ou transmitidas pelos mecanismos da visão remota não nos satisfazem. Viajar é por assim dizer a realização, em espaço e tempo, do nosso ser. Toda a viagem, mesmo a mais curta, aumenta o nosso raio de acção, a capacidade de convertermos em vibração lucida e emotiva o programa das nossas quimeras.

«La folle du Logis» encarrega-se de tocar o clarim, cujos acordes perturbam até os paraliticos. A curiosidade, eis o aguilhão que nos obriga a deixar os habitos encanecidos, os lugares comuns venerados, ao passo que aquela se encarrega de acender estrelas no azul, que nos incitam a romper as barreiras das limitações ancestrais e magistrais. Sem imaginação inquieta, o mundo apaga-se, sepulta-se na indiferença, qual banquete desapetecido. Há individuos que aceitam a verdade antiquada que um dia lhes ensinaram, como certos enfermos a gota que os imobiliza.

Numa lojinha de bairro excentrico, encontrámos uma pobre senhora que se habituara, desde menina, a vender trapos velhos a uma misera clientela que se esquecera de ver o sol e a sua estrada de lumes sedutores.

— Não gostaria de viajar, sr.ª D. Assucena?

— Nunca pensei nisso, sobretudo desde que uma vez fui á Ermida dos Milagres e me perdi de minha mãi.

Por não trazer um sonho na cabeça nem um amor no coração, a ingenua reclusa metia o seu universo, no pequeno cubo em que feneciam os seus inuteis harpejos. Desta especie existem muitissimos portugueses para quem Portugal é simbolo de imensidade inviolada.

— *Nunca vi Lisboa, e tenho pena . . .*

Stendhal que fez das viagens um genero literario, cheio de subtilesas e caprichos, ao penetrar na Italia, sentiu que a sua patria tinha raizes na de Dante e Petrarca. E exclamou:

— Como as viagens aumentam o meu patriotismo!

A CRISE francesa encontrou uma solução satisfatoria: Chautemps volta ao poder com a experiencia do passado e a confiança no futuro. O partido radical socialista arca com a responsabilidade de fazer face a uma situação interna e externa que necessita ser encarada com prudencia e solucionada com engenho e arte.

Chautemps sucede, pois, a Chautemps, mas a frente popular fica existindo não em corpo, mas em programa. Dentro dos limites da sabedoria, o novo ministerio despojou-se de qualquer veleidade de incerteza e risco. Quere governar e para isso tem de constituir uma maioria que lhe permita escapar ás tutelas humilhantes.

Como o conseguirá?

Dada a importancia crescente dos problemas internacionais, a França não pode entregar-se a jogos de palavras nem a atitudes equivocas. Qualquer movimento falso ou errado, expõe-na a consequencias funestas e a abalos profundos. Chautemps possui as qualidades dos bons pilotos — prevê as borrascas e manobras de modo a não perecer nelas.

Eis o homem do momento!

Sabe manter a confiança e o optimismo, mesmo quando os maus profetas julgam triunfar. Os seus proprios adversarios apreciam-no assim:

— Invulneravel, se atacado de frente, e esquivo aos golpes laterais.

Perante as dificuldades que assoberbam a França, ele tem de multiplicar-se e repartir-se, sem perder a unidade de comando. Outros apetecem o poder, mas percebendo que as ousadias e aventuras se pagam caras, disseram como a raposa da fabula:

— Estão verdes, não prestam...

* * *

NA Turquia, observou-se, no sabado passado, o raro fenomeno duma colina se deslocar, levando ás costas uma aldeia inteira. Tudo se passou de noite, com cautela, de modo a não acordar quem dormia.

Ao romper da manhã, assim que os habitantes se acharam fora do seu sitio, bradaram em côro:

— Acode-nos, Allah, que estamos perdidos!

Um mestre escola encarregou-se de os esclarecer:

— Não se assustem! Nós, se nada ganhámos, nada perdemos. A terra moveu-se e nós continuamos os mesmos, sem sofrer a mais leve beliscadura.

* * *

TIVEMOS ocasião, ha poucos dias, de percorrer alguns bairros de Lisboa e constatar as fantasiosas arquitecturas que os assinalam. Notámos tambem que se tem dado a certas ruas nomes de individuos cuja celebridade permanece ignorada, a não ser no abrigo sertanejo onde floresceram. Haja comedimento no delirio onomastico das glorificações municipais!

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

Tavarede e as tradições

Tavarede é uma povoação risonha que fica aqui á ilharga da Figueira, entre vargeas fresquissimas que transformam as leivas em apetitosos pomares e lindos jardins. E' uma aldeia modesta,—que foi grande no passado. Foi couto Teve Alfandega,—dominou a Figueira. Da sua tradição, tem o Paço dos Senhores Condes de Tavarede, ligeiramente modificado, e mantem a velha usança, durante seculos, do teatro de amadores.

Falam velhos informes que o inicio de tal pratica se perde para além de muitas gerações. Mantem o traço que prende o passado ao presente, a benemerita Sociedade de Instrução Tavaredense, que faz do seu teatro uma notavel escola de perfeição moral. Não deve haver no país, grupos deste genero, que mais se tenham destacado em laboriosa acção beneficente.

Que o digam varias instituições de Coimbra, de Tomar e do Porto, para não falar na protecção desvelada que lhe têm merecido as casas de caridade da Figueira.

No momento em que tão generosa gente festejou a sua fundação, justo se torna destacar a sua admiravel humildade, e colocar ao lado do seu inegavel merito artistico, porque o possuem, a grandesa das suas acções feitas de patriotica generosidade.

CARLOS SOMBRIO

Cheia

Com o degelo, as aguas desceram e alagaram campos. Veio a cheia, estando tudo coberto. O rio vem turvo trazendo na sua corrente impetuosa quanto encontra ao seu alcance.

O grande desastre de ontem. Morte de três pessoas

A' hora que telefonámos, dando noticia do grande desastre, não era possivel saber, o nome dos infelizes trabalhadores que morreram.

A camioneta conduzia pedra para obras. Dentro ia o motorista, Manuel dos Santos Barbosa, com os trabalhadores Agostinho Rodrigues e José dos Santos, que morreram dentro da cabine.

Em cima da carga iam Alexandrino Rodrigues e Aurelio dos Santos que se salvaram.

Por mais esforços que fossem feitos, só conseguiram encontrar o cadaver do desventurado motorista, que foi conduzido para a casa mortuaria do Hospital da Misericordia desta cidade.

O horrivel desastre deu-se conforme dissemos: a ponte, não saportando o peso da camioneta, cedeu.

A camioneta tombou pela parte da retaguarda, sendo bastante fundo o sitio onde se deu o triste acontecimento que tanto impressionou Maiorca, localidade que fica mais perto do desastre, como esta cidade.

No local compareceu materiai das duas corporações dos Bombeiros Municipais e Voluntarios da Figueira. Cooperou zelosamente nos socorros que pôde prestar o sr. engenheiro Henrique Carlos de Abreu Gama.

Conferencia desportiva

O medico sr. dr. Carlos Tavares, realiza na proxima sexta-feira, 21, uma conferencia na sede da Associação Naval 1.º de Maio, sobre o tema: «Vantagens da Educação Fisica».

Empregado infiel

Está preso, por ter cometido um roubo no estabelecimento de Elvira Azevedo da Cova da Lavos, onde era empregado, Amadeu Coralia de Almeida, de 22 anos de Fornos de Algodres.

Crime grave

Foi dada participação contra Albino Reis Raimundo, acusado de crime grave numa criança de 9 anos.

O acusado que confessou, é da vizinha povoação do Sobral-Paião.

«Album Figueirense»

Entrou no 4.º ano da sua publicação a revista local «Album Figueirense», da direcção do professor sr. João de Oliveira Coelho.

Viajantes

Vindo de Berlim, onde realizou estudos de economia e matematicá, encontra-se em Lisboa, por alguns dias, o assistente tecnico do ministerio do Trabalho, do Brasil, sr. dr. Miranda Netto, que aproveitará a sua estada entre nós para estudar, com o professor Moses Amzalak, os organismos portugueses do trabalho. O sr. dr. Miranda Netto, que tambem é jornalista e redactor do jornal «A Noite», do Rio de Janeiro, fara uma conferencia na Faculdade de Engenharia do Porto e, possivelmente, no Instituto de Ciencias Economicas, em Lisboa.

PASTELARIA FERRARI
Almoços, lanches e banquetes

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

Lisboa moderna

A Charcuterie Suiça

A inauguração do novo estabelecimento da rua do Ouro n.º 272, **Charcuterie Suiça**, que hoje se efectuou, foi o maior acontecimento do dia.

Trata-se de facto, de um melhoramento citadino de primeira ordem que ficará na vanguarda das casas do genero já existentes, já pelas suas esplendidas instalações como, tambem pelo completo serviço de charcuterie onde nada faltará para bem servir o publico, e cuja direcção tecnica está entregue á grande competencia no assunto que é o **sr. Banzhaf,** já muito conhecido pelas provas dadas na Salchicharia Favorita onde marcou o seu lugar, durante 11 anos como socio gerente.

A Charcuterie Suiça, cujas instalações sobrias e de linhas modernas a tornam o melhor ambiente da especialidade, apresenta-nos o maior sortido em carnes frias como fiambres e enchidos de todas as especies que são autenticas maravilhas, serve excelentes sandwiches e as mais variadas bebidas da preferencia dos clientes, assim como vende conservas, doces, vinhos licorosos, licores, etc.

A destacar, tambem o afamado produto **«Yoghurt Oriental»** de que a Charcuterie Suiça é depositaria.

Pelo excelente local onde se instalou e pela excelencia dos seus produtos, a firma Abrantes & Donato, L.da, proprietaria da Charcuterie Suiça, vai receber a preferencia do publico pelo que muito a felicitamos.

Distribuição de correspondencia

na vila da Murtosa

A proposito duma reclamação do nosso correspondente na Murtosa acêrca da distribuição de correspondencia, a Administração Geral dos Correios e Telegrafos teve a amabilidade de nos informar que nada está estabelecido quanto á supressão duma das duas condições de malas que servem aquela vila, sendo o actual estado de coisas provisorio. O assunto vai ser estudado em todas as suas minucias, procurando-se uma solução que, tanto quanto possivel, satisfaça a todos.

Vitimas de desastres

No hospital de S. José faleceu hoje Alexandre Dias Afonso, de 19 anos, que ontem foi colhido por um comboio entre o Algueirão e as Mercês.

—Manuel Joaquim Capucho, de 39 anos, sofreu uma queda no Cais do Sodré. Recolheu em estado grave ao hospital de S. José.

—Hans Adelsberger, jardineiro, de 20 anos, rua Antonio Feijó, 54, foi colhido por um automovel na alameda das Linhas de Torres, ficando muito ferido. Recolheu ao hospital de S. José.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

No proximo sabado, ás 13 horas, realiza-se no Café Latino, um almoço de homenagem ao sr. dr. Adrião Castanheira, professor da Escola Industrial de Fonseca Benevides e director da Escola Pedro Nunes, promovido por uma comissão de antigos alunos. As adesões devem ser enviadas ao sr. professor Hisondino Peixoto, da Escola Pedro Nunes.

Centro Escolar Dr. Salgueiro de Almeida

O Centro Escolar Dr. Salgueiro de Almeida elegeu para o exercicio de 1938 a seguinte direcção: Presidente, Artur Zuzarte de Mendonça; Secretario, Manuel Gomes dos Santos; Tesoureiro, José Rodrigues da Silva; Vogal, Ernesto Pinto Sacramento; Vogal, Mario Rocha Pinto.

Desafio Portugal-Espanha

Em vista do interesse que está despertando no meio desportivo portuense o desafio de football Portugal-Espanha, que ha de jogar-se em Lisboa em 30 do corrente, a C. P. resolveu fazer um comboio especial que sairá da estação do Porto ás 7 e 10 e chega a Lisboa ás 13 e 24 horas. O regresso faz-se igualmente em comboio especial que sai de Lisboa ás 0 e 35 e chega ao Porto ás 6 e 33 do dia 31.

O custo da passagem é de 80$00 em 2.ª classe e de 55$00 em 3.ª.

A'queles que desejem ficar na capital até ao dia 3, permite-se o regresso pelos comboios ordinarios mediante pagamento de 8$00 e 5$00, respectivamente.

Haverá, como de costume, marcação de lugar ao preço de 2$50.

CAFÉ MARTINHO DA ARCADA
Esmerado serviço de almoços e jantares

Incendio a bordo do "Nyassa"

A bordo do paquete «Nyassa», da Companhia Nacional de Navegação, atracado á muralha do Cais dos Soldados, manifestou-se esta manhã incendio, que começou no paiol dos mantimentos e que foi provocado por um curto-circuito na instalação electrica.

Compareceram rapidamente os bombeiros, que extinguiram o fogo com o emprêgo duma agulheta do proprio vapor, sob a direcção do sr. tenente Belo. Devido á grande quantidade de fumo que saía dos porões, os bombeiros só puderam entrar no paiol protegidos com mascaras de circuito fechado.

Os prejuizos, no entanto, são insignificantes. O barco segue viagem para os portos de Africa no dia 22.

Condessa de Sabugosa

O «Seculo Ilustrado», no seu proximo numero, dedica a pagina de honra a uma documentação evocadora duma epoca preterita, cheia de interesse para todos e de saudades para muitos. Um album intimo da sr.ª condessa de Sabugosa fornece os documentos para a reconstrução da epoca e a entrevista que a ilustre fidalga se dignou conceder a uma redactora do «Ilustrado» completa a evocação. A tranquilidade aristocratica do velho palacio de Santo Amaro reflecte-se nas palavras que acompanham esse documentario intimo dando-lhe o encanto de mais um capitulo ou de um novo comentario de saudades que no recolhimento do seu gabinete o conde de Sabugosa concebeu e redigiu.

Antiga Casa dos Vinte e Quatro

Na casa do despacho e na presença do delegado de Sua Eminencia o Cardial Patriarca, reuniu-se a assembléa da Irmandade, dos oficiais da Antiga Casa dos Vinte e Quatro para eleição dos corpos gerentes para o bienio 1938-1939, tendo sido eleitos, por aclamação, os seguintes Irmãos: Juiz-Presidente, José Maria Antunes Rodrigues; Secretario, Manuel José Tavares da Silva; Tesoureiro, Avelino José Ramos; Procurador, João Pedro Marques Villar; Vogal, Artur Gouveia.

O PORTO pelo telefone

PORTO, 19—A requisição da P. I. C., de Lisboa, foi preso Armando Betencourt, comerciante e residente na capital, acidentalmente em Gaia, na rua Marquês Sá da Bandeira, onde foi preso.

O individuo em questão é acusado de ter praticado importantes burlas, que ascendem a alguns milhares de escudos.

O preso deve seguir amanhã para Lisboa.

NOTICIAS DO TOREL

COMERCIANTE BURLÃO—O sr. Ricardo Caetano da Silva, comerciante estabelecido na rua de S. Julião, 11, 1.º, (á esquina da rua Augusta), procurou-nos, para nos dizer que se encontra ali desde o dia 1 do corrente, e que, portanto, não lhe diz respeito a noticia sobre um comerciante burlão que ali esteve estabelecido antes e que veio publicada no jornal do dia 15.

MELHORAMENTOS LOCAIS

FERREIRA DO ZEZERE, 18—Começaram hoje a ser distribuidos os primeiros postes em cimento, para a montagem da rede electrica nesta vila, importante melhoramento por que ha tanto tempo se pugnava.

Segundo informações seguras, foi já aprovada superiormente, e fixada a verba de cento e trinta e tal contos, para a transformação do actual deficiente abastecimento de agua á vila, outro grande melhoramento local.

Sociedade de Radiologia Medica

No dia 22 do corrente, pelas 22 horas, realiza-se na séde da Associação dos Medicos Portugueses uma sessão cientifica da Sociedade Portuguesa de Radiologia Medica, com uma palestra inaugural do seu presidente dr. Aleu Saldanha sobre «A situação dos radiologistas em Portugal» e com uma comunicação do dr. Aires de Sousa, intitulada «Atelectasias em disco».

EMISSORA NACIONAL

A convite da Emissora Nacional, fará hoje, pelas 21 e 50, uma conferencia subordinada ao titulo «O Exercito, escola de sacrificio», o sr. capitão-aviador, do Estado Maior, Humberto Delgado.

CONFERENCIAS

Subordinada ao tema «O Dinamismo da Nova Alemanha», realizar-se-á, no dia 20 do corrente, pelas 21 horas e meia, na Sociedade de Geografia, a conferencia do sr. dr. Fausto Landeiro.

AERO PORTUGUESA

Chegou hoje, vindo de Tanger, o avião da Aero Portuguesa, com passageiros daquela cidade, e malas do correio de Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.

O dia religioso

AMANHÃ, 20.—S. Sebastião martir.

Lausperene, está na igreja de S. Sebastião da Pedreira, ás 12, festa ao orago, por instrumental e sermão; ás 18 «Te-Deum».

Sacramento, ás 12, missa de festa a S. Sebastião, por instrumental; ás 19, sermão pelo rev. Gonçalves de Carvalho e «Te-Deum».

Capela da Saude, ás 11, festa a S. Sebastião, por musica, sermão e «Te-Deum».

Engenheiro Duarte Pacheco

E' dedicada ao novo presidente da Camara Municipal de Lisboa, sr. dr. Duarte Pacheco, a primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje, da autoria de Francisco Valença. Stuart Carvalhais, Amarelhe, Botelho, Fernando Bordallo e Souto são os outros artistas representados neste numero do engraçadissimo semanario que publica, entre variada e interessante colaboração em prosa e verso, dos nossos melhores humoristas. «O problema do transito resolvido pelo «Sempre Fixe», mais um suplemento literario. «Letras e tretas» e a palestra radiofonica do dr. Tomaz Ribeiro Colaço «No casamento: a mulher».

"Rallye„ de Monte Carlo

Os automobilistas srs. Manuel Nunes dos Santos e Jacinto Fernandes, que constituem a unica «équipe» portuguesa inscrita no «Rallye» de Monte Carlo, têm feito uma excelente viagem que é, verdadeiramente, um belo treino.

Hoje, encontram-se em Belgrado, depois de terem atravessado péssimas estradas transformadas em lamaçais, por causa das chuvadas que têm caido. Todavia, o moral da «équipe» não pode ser melhor, e os concorrentes estão esperançados num bom resultado.

O «Rallye» começa no proximo dia 25. Como já dissémos, o percurso que começa em Atenas é o mais dificil, e, portanto, aquele ao qual é atribuido um maior numero de pontos.

CONFERENCIAS CULTURAIS

No Sport Algés e Dafundo realiza-se amanhã mais uma conferencia cultural, da serie promovida pela Comissão a que preside o sr. general Ferreira Martins, feliz iniciativa que alcançou o mais justificado exito, pois costuma reunir no vasto salão «Stadium», ás quintas-feiras, centenas de pessoas interessadas espiritualmente pelos mais diversos assuntos da historia, arte, ciencia e literatura tratados pelos conferencistas. Na conferencia de amanhã versará o curioso problema do «Casamento» o ilustre medico de Algés e dos Hospitais Civis, sr. dr. Rasgado Rodrigues. A entrada é livre, devendo a conferencia começar ás 21 e 30.

Um caso de loucura

SEIXAS DO MINHO, 17—Ha cêrca de um mês que enlouqueceu, pela quarta vez, uma pobre mulher de nome Isabel Gonçalves Carrilho, de apelido «Isabel Florinda».

Hoje arrombou uma casa deshabitada, pertencente ao sr. Carlos Nogueira, residente em Lisboa. A louca dirigiu-se ao 1.º andar, abriu todas as luses, revolveu os moveis e estendeu no chão tudo que encontrou, até o trem de cozinha. Vestiu roupa que encontrou, e pôs na cabeça um chapeu de senhora, e assim a foi encontrar o guarda fiscal José Joaquim Fernandes que, a pedido dos vizinhos, interveio, a fim de evitar maiores prejuizos.

A pobre louca esteve já internada no hospital do Conde Ferreira e, nessa ocasião, antes de ser internada, praticou numerosos desatinos.

Retiro da Severa
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telefone 25979

HOJE, ás 21|30 horas: **Maria do Carmo Torres, Deonilde Gouveia, Xavier Pinto** e **Guilherme Janeiro.**

Amanhã: Berta Cardoso e **Orquestra Tipica Algarvia.**

Sexta-feira: 3.º recital português — 2.ª apresentação da **«Noite do Ribatejo»,** que ontem obteve um exito colossal.

Janfares a 12$00
ENTRADA FRANCA

ANTIGO SOLAR DA ALEGRIA
Madalena de Melo, Rosa Maria e **Alberto Ribeiro.** Variações de guitarra por **Fernando de Freitas** e **Armando Machado.** Quereis ouvir o bom fado? Só no **Solar da Alegria.** Consumo minimo 2$50. Selecção rigorosa.

Salão Luso Artistico
Hoje importante programa, com os apreciados artistas Lucilia do Carmo, Albino Pereira e Argentino Correia. Faz a sua estreia, Joaquim Gomes, que muito deve agradar, no seu genero fadista. Maxima ordem, arte, selecção, economia e bem-estar.
Rua Nova da Trindade.

A futura Casa da Imprensa

Importantes ofertas de materiais de construção

A actual direcção da Caixa de Previdencia de Profisionais da Imprensa de Lisboa (Casa da Imprensa) tomou sôbre si o encargo de mandar construir quanto antes a sua sede, na rua da Horta Sêca, 18 e 20, velha aspiração da classe.

Para tal efeito se dirigiu a algumas das mais importantes casas de materiais de construção de todo o país, solicitando a oferta dos materiais necessarios para a construção em projecto, que vai dentro em breve iniciar-se.

Com uma solicitude que muito sensibilizou a classe dos jornalistas, começaram já a ser recebidas as primeiras ofertas, devendo esta semana dar entrada no armazem da benemerita instituição os materiais oferecidos, os quais constam de um vagão de 200 sacas de cimento «Liz», oferta da Empresa de Cimentos de Leiria; 20 metros quadrados de madeira aparelhada para soalho, da firma Carrasqueiro & Teixeira, L.da; 45 metros de canalização de grés de 0,20, oferta da Fabrica de Produtos Ceramicos d'Abrigada, L.da, e ainda o transporte em camioneta com o respectivo pessoal para carga e descarga, oferta do sr. Artur Fernando Alves Ribeiro, do cimento oferecido pela Empresa de Cimentos de Leiria.

A Companhia Geral de Cal e Cimento «Secil» e a Companhia de Cimentos «Tejo» puseram á disposição da Casa da Imprensa, cada uma destas fabricas, um vagão de cimento de 200 sacas cada; os Artigos Ceramicos da Fabrica das Devezas, L.da, com sede na rua Vasco da Gama, 62 a 66 e que recentemente abriu a sua sucursal na avenida Almirante Reis, 190-C e 190-D, ofereceram 105 metros de canalizações de grés, sendo 50 metros de 12 cm. e 55 metros de 5 cm. Com esta oferta de artigos ceramicos da Fabrica das Devezas L.da, de que é gerente o sr. Lima Luz, a Casa da Imprensa fica desde já com todas as canalizações de grés que lhe são necessarias.

A Sociedade Produtora de Tintas, L.da, com sede na travessa do Giestal, 34, ao Rio Seco, e de que são gerentes os srs. engenheiros José Maria Morais Marques e Salvador Barata, ofereceram todas as tintas em pó necessarias ás pinturas de todo o edificio da Casa da Imprensa.

A Electro Reclamo, L.da, ofereceu toda a montagem dos reclamos luminosos e toda a parte tubular que fôr necessaria para a instalação.

A firma H. Vaultier & C.ª vai submeter á proxima reunião da Comissão Unificadora do Preço do Ferro a colaboração que esta importante industria deve prestar á construção da nova Casa da Imprensa e, finalmente, a nova firma Bandeira & Irmão, da rua do Almada, 193, 1.º, do Porto, oferecerá oportunamente uma parte das torneiras de metal e acessorios para as casas de banho.

A actual direcção da Casa da Imprensa continua a aguardar a resposta dos varios oficios que enviou a entidades particulares e oficiais, devendo as obras para a nova sede começar no proximo mês de fevereiro.

AVENIDA
Hoje e todas as noites—A's 9 1/2 horas
A comedia das mil gargalhadas
ANTES QUE CASES...
pela
Companhia Maria Matos
Domingo — A's 3 1/2
Matinée do Perfume

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

O caso de «A Rosa do Adro» é curioso, e mesmo inedito. Pela primeira vez, como ontem dissemos, o espectaculo está pronto. Mas mesmo, o que se chama a entrar na maquina de projecção. As bobines de celuloide encontram-se nas caixas de lata, já na mão do operador. Falta a sala—a do Trindade, onde se trabalha dia e noite, nos ultimos aprestos, sob a orientação de tecnicos competentes, e do empresario José Loureiro, que tem sido dedicadissimo na emergencia.

Tudo indica que janeiro não termina, sem vermos a nova realização de Chianca de Garcia.

Já pára a semana? O ponto de interrogação aqui fica!

Já lá vão os tempos em que os filmes estavam a passar para a censura num lado, e a exibirem-se para o publico noutro, numa atmosfera electrica de impaciencia e de ansiedade. Sucedeu isto na «Severa», ante as dores de cabeça, que se podem imaginar, dos produtores e dos exibidores. «A Rosa do Adro» é, pois, o primeiro filme português—«pontual»!

A festa de João Guerra

Realiza-se amanhã á noite, no Capitolio, a festa artistica que o apreciado actor João Guerra promove. O programa, tal como está organizado, é a todos os titulos interessante e por certo deixará satisfeitos os numerosos amigos e admiradores de João Guerra.

Será representado o hilariante quadro de rua da revista «Pão Saloio», por Octavio de Matos no «compére». Haverá um acto de variedades com a intervenção de Vasco Santana, Antonio Silva, Assis Pacheco, Barroso Lopes, Santos Carvalho e os artistas de palmo e meio da companhia infantil do Eden-Teatro.

Tomam tambem parte no espectaculo distintos cantadores. Outra atracção será a engraçada imitação «Charlot no music-hall», feita por Octavio de Matos.

Exibir-se-á ainda o filme «Doidos Milionarios».

Atrás do reposteiro

O actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho), ontem chegado do Porto, foi portador para o seu colega Mario Campos, que se encontra cego, do produto da venda duns bilhetes postais que ele e Erico Braga, venderam ao publico, no passado domingo, durante a «matinée» realizada no Sá da Bandeira. Mario Campos, reconhecidissimo, veio comunicar-nos a sua gratidão por este gesto dos seus colegas e de todos quantos o têm auxiliado, numa atitude de solidariedade digna de registo.

—Partiu para Casablanca, onde vai realizar uma serie de recitais de canto, a actriz Corina Freire, que dali segue para Oran e Rabat, contratada pela mesma empresa.

—A peça musicada que vai representar-se no Avenida, antes do Carnaval, é uma fantasia, em 2 actos, de Silva Tavares e Mario Marques, que terá como «compére» o actor-comico Alvaro Pereira, sendo a musica dos maestros Antonio Melo, Jaime Mendes e Belo Marques.

—Recuperou a sua actividade profissional, já muito melhor, o acter-ompresario Mendonça de Carvalho, director-gerente da companhia Maria Matos.

—O teatro Jordão, que está sendo construido em Guimarães, com todos os requisitos modernos, para espectaculos teatrais e de cinema, será inaugurado solenemente dentro de cinco meses.

—Na «matinée» do proximo domingo, no Maxim's, tambem toma parte a «vedeta» Carmencita Aubert, no seu repertorio de tangos.

—Com repertorio novo, inicia-se esta semana a «tournée» da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que inicia os seus espectaculos pelo Alentejo.

—Todas as noites o Nacional regista verdadeiras enchentes com a magnifica peça «Recompensa», o notavel trabalho de Ramada Curto. O publico sabe apreciar o trabalho da companhia do Nacional, que de facto é formidavel. Todos os principais interpretes são aplaudidos, especialmente Amelia Rey Colaço, a distinta artista que tem uma das suas maiores criações na figura de «Maria da Graça».

—Estevão Amarante vai apresentar na revista «A Praça da Alegria» varios numeros, e, entre eles, um tipo popular, que ficará enriquecendo a sua já tão vasta galeria.

—Ficou definitivamente assente que a estreia, no Sá da Bandeira, do Porto, pela companhia Beatriz Costa, da opereta «O pardal de S. Bento», de Arnaldo Leite e Campos Moateiro, se efectue depois do Carnaval.

—Para o repertorio que Abilio Alves está organizando, o escritor Eduardo Scarlatti traduzirá uma peça de Bernstein e o dr. Carlos Amaro escrevrá um original.

— Oferecido pelos «Trinta Amigos do Nicola», realizou-se hoje nas caves daquele café um almoço de homenagem á actriz Beatriz Costa, que decorreu na maior alegria. No final foi descerrada uma lápide comemorativa. Assistiu ao almoço o empresario José Loureiro.

Hoje: a estreia no Coliseu do gigantesco filme de aventuras em 26 partes «O Dragão de Fogo» e do mais emocionante documentario sobre a guerra do Oriente

As maravilhosas invenções cientificas que o publico vai admirar hoje, no Coliseu, assistindo á estreia do colossal filme de aventuras em 26 partes «O Dragão de Fogo», constituem como que um golpe de vista para a vida de aqui a mil anos. E' um mundo inteiramente diferente na utilização dos engenhos do progresso, mas que se debate cada vez mais, entre lutas tremendas, despertadas pela ambição e pelo amor. Buster Crabbe, o famoso campeão de natação, e Jean Rogus, têm neste filme estupendas interpretações.

Tambem se estreia esta noite, no mesmo colossal programa, a reportagem mais completa, feita pela «Universal», do ataque da aviação japonesa ao navio de guera norte-amricano «Panay» e o seu tragico afundamento. E' o maior acontecimento cinematografico da actualidade.

E' o melhor, o maior e mais barato espectaculo de cinema. Amanhã: «Matinée».

Precisa V. Ex.ª adquirir mobilias?
Visite os ESTABELECIMENTOS MATEUS e confronte preços e qualidades.
Facilidades de pagamento.
156, R. de S. Lazaro, 172—Tel. 4 0538

Variedades A Revista Monumental de 1938
HOJE
A's 8,30 e 11 horas
Olaré, Quem Brinca!

A colonia espanhola

vai prestar homenagem a Radio Club Português

Por iniciativa da sr.ª D. Clara Ruiz de Lloret, delegada do Auxilio Social da Espanha em Portugal, rapidamente aprovada com entusiasmo pelos seus compatriotas, vai ser prestada uma homenagem da colonia espanhola em Portugal ao Radio Club Português e ao presidente da sua direcção, sr. capitão Jorge Botelho Moniz.

Duma circular acêrca do assunto, traduzimos as seguintes palavras:

«A colonia espanhola de Portugal tem uma divida de gratidão com Radio Club Português, na pessoa do ilustre capitão Jorge Botelho Moniz, contraída desde os primeiros dias do glorioso levantamento nacional em Espanha e aumentada dia a dia, durante dezoito meses de luta vitoriosa.

«O capitão Jorge Botelho Moniz pôs, ao microfone do Radio Club Português, desde julho de 1936, a sua cálida voz ao serviço da verdade, da justiça, da civilização ocidental; e foi, desde o primeiro instante, alento e esperança para os heroicos defensores do Alcazar de Toledo, os bloqueados em cidades sem comunicações e os perseguidos na zona vermelha. Radio Club Português foi sempre o lar quente e cordial, acolhedor de todas as generosas iniciativas postas ao serviço dos nossos irmãos da Espanha, para os quais Portugal deu generosamente as suas lãs, os seus viveres, os seus medicamentos e o seu dinheiro.

«A colonia espanhola em Portugal sente pelo Radio Club Português, na pessoa do capitão Botelho Moniz, a gratidão que corresponde a tão altos merecimentos e não quere adiar por mais tempo a sua homenagem, modestissima de resto, mas que reune todo o caudal de comovido agradecimento de muitas centenas de espanhois hospedes deste simpatico e belo país».

A referida homenagem consistirá na entrega dum album, artisticamente encadernado, assinado por toda a colonia e em primeiro lugar pela sr.ª D. Carmen Polo de Franco, esposa do generalissimo espanhol, pelos generais Aranda e Queipo de Llano, pela delegada nacional do Auxilio Social, Mercedes Saenz Bachiller, e por Pilar Primo de Rivera.

As pessoas da colonia espanhola que ainda não assinaram o referido album podem fazê-lo na Casa de Espanha, rua do Salitre, 1, no consulado espanhol, rua do Salitre 3, na Sociedade de Socorros Mutuos «La Galaica», rua da Madalena, na «Juventud de Galicia», no Centro Espanhol, na rua Nova da Trindade, na Sociedade Espanhola de Beneficencia, na rua de D. Diniz, n.º 77.

Casa de Entre-Douro e Minho

A Casa de Entre-Douro e Minho continua a realizar todos os domingos umas interessantes festas a que deu o nome de «Tardes Minhotas».

A afluencia de familias minhotas a essas festas tem sido grande.

No domingo, 23, pelas 15 e 30, realiza a Casa de Entre-Douro e Minho mais uma dessas habituais «Tardes».

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

O sr. dr. Fausto Candeiro realiza amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferencia subordinada ao tema «O Dinamismo da Nova Alemanha» e seguida de exibição de filmes.

GREMIO DOS AÇÔRES

Reina grande entusiasmo entre os socios e amigos do «Gremio dos Açores» pelo baile do proximo sabado, 22 do corrente, com que se inicia uma série de festas que se realizarão antes do Carnaval.

COMISSÃO CÔRTE REAL

Por convocação do almirante sr. Gago Coutinho reune amanhã, ás 17 e 30, na Sociedade de Geografia, a Comissão Côrte Real.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172
2.ª semana
Rainha Victoria
filme historico. Primorosa interpretação de **Anna Neagle**

CONDES — A's 21 e 30 — TEL. 2 1523
2.ª semana
As Perolas da Côroa
um filme de e com **Sacha Guitry**. *Zacconi*, Rainax, Jacquelina Delubac, Renée St-Cyr, etc.

CAPITOLIO — Tel. 2 7493 A's 21
Terra de Ninguem
com Marcelle Chantel
O Rapaz Milionario

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
SEQUESTRO DUMA VIDA
BORNÉO
Canção Nacional pelos cantadores do Retiro da Severa.

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
Shirley, soldado da India
com Shirley Temple, Victor Mac Laglen, G. Aubray Smith e June Lang — Direcção de John Ford.

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6183
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
2.ª semana
Vêr, ouvir... e calar
espirituosa comedia com **FERNANDEL**
O Turbilhão da Morte
com Jack Holte e Nan Gray

TERRASSE — Tel. 2 0917
Cavaleiro sem armas
3 corações iguais

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
MARIA PAPOILA
A Escrava do Marajá

POLITEAMA — A's 21,45 — Telef. 26305
Concerto do Circulo de Cultura Musical com a cantora austriaca **Edith Fleischer**.
Amanhã
Uma donzela em perigo
com Fred Astaire

CENTRAL — TEL 24581 — Soirée ás 21 e 30
Um filme de novidade
O NOVO CAMINHO DO PARAISO

PARIS — Tel. 6 2.30 — A's 21 h.
Caim e Mabel
com Clark Gable
O Club da Rua 56

LYS — Telef. 4 8560
Cavaleiros sem armas
A ameaça fatal

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Pecados da Teodora

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Recompensa».
Avenida—A's 21 e 30—«Antes que cases...».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Olaré quem brinca!».

CINEMAS

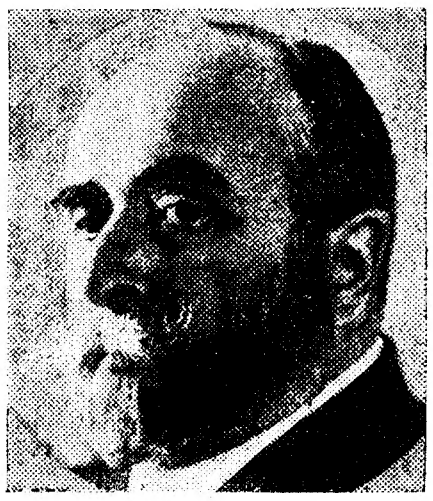
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 30.
Lys—A's 21 e 15.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—A's 14 e 30 e ás 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris—A's 21 e 30.
Royal—A's 21.
Rex—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

DA VIDA QUE PASSA

Juan la Cierva morreu

numa legação de Madrid

onde estava refugiado



Juan La Cierva

Confirma-se a noticia, dada vagamente por agencias e radios, de ter falecido em Madrid, onde desde o movimento de julho de 1936 se encontrava refugiado numa legação estrangeira, o grande estadista espanhol D. Juan de La Cierva, o inolvidavel ministro do Interior durante os dois anos de governo de D. Antonio Maura, de 1907 a 1909.

Morreu La Cierva, no passado dia 14, ao meio dia. Mas, por só agora se saber isso de ciencia certa, só agora a Espanha nacionalista lhe presta a merecida homenagem.

Os jornais hoje chegados a Lisboa publicam grandes artigos acêrca da sua notavel personalidade, acrescentando algumas informações sobre os ultimos meses da sua vida.

Maura e La Cierva foram, durante muitos anos, as figuras mais odiadas pelos revolucionarios espanhois, que neles viam personificado o governo que reprimiu a «semana sangrenta» de Barcelona. Por isso, logo que se iniciou o movimento nacionalista de 1936, La Cierva, apanhado em Madrid e sem meios de alcançar qualquer região em poder de Franco, viu-se obrigado, para não ser morto, a andar de casa para casa, escondido, até que conseguiu um refugio relativamente seguro numa legação estrangeira. Ali passou estes duros dezoito meses, suportando as maiores angustias, as emoções mais profundas e os mais intensos desgostos, como a noticia da morte, num desastre de Aviação, do seu glorioso filho, o engenheiro Juan de La Cierva y Codorniu, inventor do autogiro. Segundo parece, a morte do ilustre governante espanhol, foi devida, conforme diz o «A B C» de Sevilha, «á falta de assistencia e de medicamentos para a doença crónica de diabetes, de que padecia».

D. Juan de La Cierva y Peñafiel nascera em Murcia, em 11 de março de 1864. Era filho dum notario de grande nomeada na sua comarca. Cursou o bacharelato na sua cidade natal; estudou depois na Universidade de Madrid e doutorou-se em Direito no Colegio Espanhol de San Clemente, na Universidade de Bolonha.

Foi durante muitos anos advogado celebre em Madrid, marcando a sua posição no fôro penal, no civel e no administrativo. Desempenhou diversos cargos publicos importantes, desde o de vereador e o de deputado até ao de alcaide de Murcia, ao de governador civil de Madrid e ao de ministro. A primeira pasta que lhe coube foi, em 1904, a da Instrução Publica. E a segunda foi a do Interior, no citado periodo de 1907 a 1909. A ele se deve o inicio da campanha do fomento hidraulico que depois havia de ser maravilhosamente continuada pelo conde de Guadalhorce, ministro com Primo de Rivera, numa situação durante a qual La Cierva não saiu de Murcia, por escrupulos constitucionalistas. Quando Primo de Rivera caiu, regressou á vida politica e foi ministro do Fomento no ministerio Aznar, em 1931—o ano da proclamação da Republica—, tendo continuado, com grande entusiasmo, a campanha do fomento hidraulico que iniciára havia vinte e tantos anos.

A sr.ª D. Maria Codorniu, viuva do ilustre homem publico—que se encontra em San Sebastian—está recebendo condolencias de numerosas entidades, contando-se entre as pessoas que mais sentidamente lhe enviaram as suas condolencias o generalissimo Franco.

A GUERRA SINO-NIPONICA

A Alemanha tentou negóciar

a paz entre a China e o Japão

BERLIM, 19—A mediação germanica no conflito sino-niponico foi confirmada pelo seguinte comunicado oficial:

«Durante as conversações que se realizaram em fins de Outubro de 1937 entre os embaixadores da Alemanha, em Nanquim e Toquio, com os circulos competentes da China e do Japão, os governos daqueles dois países manifestaram o desejo de vêr o Reich intervir como medianeiro a-fim-de se chegar a uma solução pacifica, a qual interessa mais ao Reich que a qualquer outro país.

Consequentemente, o governo do Reich julgou-se na obrigação de oferecer os seus bons oficios aos dois países amigos. O Reich acentuou desde o inicio que a sua atitude no conflito era a de neutralidade, e que a sua colaboração não poderia exceder a simples transmissão de noticia dum a outro governo. Este principio foi respeitado até agora.

O conflito sino-niponico entrou numa nova fase por efeito da publicação do manifesto do governo japonês de 16 de Janeiro». O comunicado pretende assim afastar qualquer responsabilidade do Reich depois do malogro da mediação.—(Havas)

Resposta chinesa á nota do governo niponico

HANKEU, 19—O governo chinês publicou uma declaração que os circulos diplomaticos interpretam como uma resposta ao manifesto niponico. Afirma que o desejo de paz manifestado por varias vezes pela China não se modificou. A resistencia armada da China tem apenas por fim a protecção da sua existencia ameaçada pelo Japão. A China continuará a resistencia até que se tenha obtido condições de paz que respeitem os direitos de soberania e a integridade territorial do país.—(D. N. B.)

Um desmentido da esposa de Chang-Kai-Check

LONDRES, 19.—De Hong-Kong comunicam á Reuter:

A esposa de Chang-Kai-Check desmentiu os boatos que circulam desde a sua chegada a esta cidade, segundo os quais a China e o Japão estariam negociando secretamente as condições de paz. Aquela senhora mandou publicar uma declaração que anuncia que o Conselho Supremo da Guerra, chefiado por Chang-Kai-Check, resolveu intensificar a campanha militar contra o Japão.—(Havas).

Abandonou Toquio o embaixador chinês

TOQUIO, 19—Hsushyng, embaixador da China em Toquio, deixou a capital japonesa para seguir para a China com oito membros da embaixada, ás 16 horas da tarde (hora local).—(D. N. B.)

Chineses que regressam á Patria

TOQUIO, 19.—Anuncia-se que 64 cozinheiros chineses dos consulados e diversas casas estrangeiras resolveram embarcar amanhã para a China, com o seu embaixador. A noticia, diz a Domei, causou funda impressão na colonia estrangeira.—(Havas).

A missão aeronautica italiana regressou da China

ROMA, 19—O Duce recebeu o general da Aviação, Silvio Scaroni e os restantes membros da missão aeronautica que passaram varios meses na China para organizar a aviação deste país.

Depois de os felicitar, Mussolini disse-lhes que a situação politica não permitia que continuassem por mais tempo na China.—(Havas)

As forças sovieticas no Oriente

VARSOVIA, 19.—Noticias de Moscovo dizem que a Russia, ante a acção japonesa na China, vai construir uma linha de fortificações desde o lago Baikal ao Pacifico. Confirma-se que o exercito do Extremo Oriente está a ser reforçado. Oficialmente declara-se que estas medidas tendem a defesa dos ricos jazigos de petroleo recentemente descobertos naquela zona.—(Americana).

As relações russo-japonesas

TOQUIO, 19.—A Domei anuncia que o governo japonês encarregou o seu embaixador em Moscovo de insistir com o governo sovietico para a pronta conclusão da convenção de pesca que considera necessaria para evitar as causas de futuras divergencias.—(Havas).

Precauções no Hong-Kong

HONG-KONG, 19—O comandante chefe das forças navais britanicas convidou todos os oficiais britanicos da marinha mercante a seguir os cursos de defesa naval que compreende tactica geral, tactica de movimento, sinalização defesa anti-submarina, defesa anti-aerea e anti-gás e tiro de artelharia. Esta determinação causou aqui uma viva sensação.—(D. N. B.).

A posse dos directores de serviço

da Camara Mnnicipal de Lisboa

Nos Paços do Concelho tomaram hoje posse, no gabinete da Presidencia, os directores de serviço da Camara Municipal, srs. drs. Jaime Lopes Dias, Joaquim Tiago Ferreira e Antonio Fernandes Leitão, engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho, Judah Bento Ruah e José Frederico Ulrich.

A' cerimonia, assistiram numerosas entidades oficiais e particulares.

A posse foi conferida pelo presidente da Camara, sr. engenheiro Duarte Pacheco.

Cada um dos directores de serviço assinaram e leram uma declaração de honra, na qual se comprometem a cumprir com lealdade a Constituição da Repubica e desempenhar fielmente as missões que lhes forêm confiadas.

Pelo sr. dr. Silva Pinto, secretario geral da Camara, foram lidos os respectivos autos de posse.

O sr. engenheiro Duarte Pacheco pronunciou algumas palavras:

—Já numa reunião da Camara me referi ás qualidades que deviam possuir os directores de serviço. Melhor elogio não poderei fazer ás pessoas que escolhi para tais cargos. Sei que posso contar com a mais leal colaboração. Apenas lhes peço que ponham na escolha dos seus colaboradores a mesma isenção, o mesmo cuidado, o mesmo escrupulo que eu pus na vossa escolha. Um homem só por si pouco pode fazer, se os executores do seu pensamento não forem competentes, inteligentes e dedicados. Por isso, compreendem V. Ex.as a responsabilidade que terão na obra que ha a fazer a beneficio da cidade. Já enunciei, na minha função de presidente da Camara, os problemas que ha a resolver. E' preciso agora estudá-los e solucioná-los. Tudo o que fôr bem posto e bem estudado facilmente será realizado.

Disse que «a cidade espera alguma coisa» da acção da nova Camara, visto que se põe em pé um sistema novo:

—E' uma experiencia que o governo faz,—acrescentou—dentro dos principios do novo Codigo Administrativo.

Não querendo distinguir nenhum dos directores de serviço, disse que não podia deixar de se referir ao seu antigo chefe de gabinete, sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, ao sr. engenheiro Judah Ruah, cujas altas qualidades manifestadas dentro da Camara enalteceu, e ao sr. engenheiro José Ulrich.

Falaram, em seguida, os representantes do Sindicato Nacional dos Arquitectos e doutras entidades.

Maxim's
HOJE Variedades com o celebre Ballet Internacional Lya Berty
Amanhã: GRANDIOSO BAILE DE MASCARAS
Deslumbrantes decorações luminosas
As senhoras mascaradas têm entrada livre

Os assaltantes das estações

de Sacavem e Olivais

preparavam novos assaltos

No Governo Civil, sob a direcção do sr. capitão Hipolito, auxiliado pelo agente Manuel Pires, ficaram hoje concluidas as investigações referentes aos assaltos das estações telegrafo-postais de Sacavem e Olivais.

A quadrilha era composta pelos cadastrados Antonio Augusto o «Catita», com 15 prisões e varias condenações; José Quirino o «Malvado», com 5 prisões por furto; Agostinho Martins, com 9 prisões e varias condenações a pena maior; o motorista Antonio Henrique, sem cadastro; e Maria Gomes, amante do Agostinho. Da mesma quadrilha faziam tambem parte Joaquim Perrulas o «Cigano Ladrão», e Alfredo Dominguinhos, os quais andavam fugidos, e ambos com varias prisões por assaltos á mão armada.

Das investigações e interrogatorios resultou apurar-se ser o «Catita» quem planeou e executou os assaltos, em cumplicidade com o Alfredo Dominguinhos. Em Sacavem entraram na estação telegrafo-postal por meio de chave falsa e, sentindo que alguem se aproximava do local, fugiram, dirigindo-se aos Olivais, em cuja estação telegrafo-postal entraram por escalamento. Depois, levaram para a Quinta do Brasileiro, no Pote de Agua, o cofre que o José Quirino arrombou com martelo e escopro, auxiliado pelo Agostinho Martins.

Dizem os presos que no cofre não existiam três contos, mas apenas quinhentos escudos que dividiram entre todos. O motorista Antonio Henriques é por eles acusado de haver recebido os selos e postais a-fim-de promover a sua venda. A Maria Gomes, por sua vez, diz que o amante, ao suspeitar que ia ser preso, a intimou a queimar os selos e postais que tinha em seu poder.

Pelo Agostinho Martins foi esta tarde feita a revelação de que convidara o Henriques a tomar parte em dois assaltos que projectava em Torres Vedras. Dum seria vitima um lavrador a quem contavam roubar quarenta contos, o outro era a estação telegraffo-postal daquela vila. O Antonio Henriques declarou não querer tomar parte nos referidos assaltos por nunca haver sido preso e preferir viver na miseria.

O agente Antonio Rodrigues, após os interrogatorios, saiu em automovel e dirigiu-se á Quinta do Brasileiro, onde apreendeu o martelo e o escopro que serviu para o arrombamento do cofre, os quais serão amanhã entregues, com os presos, á P. I. C.

Gastando o dinheiro

que não lhes pertencia

Há duas noites que andavam pelo Parque Mayer, a fazer uma vida larga, dois rapazolas que se tornaram notados da Policia. Faziam-se acompanhar cada um de sua mulher e não se poupavam a despesas, tanto nos restaurantes como nas diversões que ali existem.

O agente Anibal Costa, da P. I. C., cêrca das 2 horas da madrugada de hoje, seguiu-lhes no encalço e, a certa altura, convidou-os a acompanhá-lo á esquadra da praça da Alegria, onde os interrogou cada um por sua vez. Um é empregado de escritorio e o outro numa oficina de niquelador. O primeiro trazia nas algibeiras 200$00 e uma pistola de barro. Veio a apurar-se que tirara na vespera 500$00 da gaveta do patrão e ontem mais 100$00. O outro, Francisco de Sousa Ribeiro, mais velho que o seu companheiro, deixou sôbre o banco onde esteve sentado um «revolver» autentico, carregado com cinco balas. O preso declarou que furtara a arma ao seu patrão, para acompanhar o amigo, visto ele andar com dinheiro e recear que os gatunos o roubassem. Chamado o patrão do empregado de escritorio, declarou que não dera pela falta do dinheiro, visto depositar confiança nos seus empregados.

O autor do furto, por sua vez, chorava copiosamente, arrependido do acto que praticara, o que levou o patrão a perdoar-lhe a falta, pelo que saiu em liberdade.

O outro deu entrada nos calabouços por ser portador duma arma proibida.

Legião Portuguesa

Posse do comandante distrital

O sr. major de infantaria Vitor Hugo Antunes, recentemente nomeado comandante distrital da «Legião Portuguesa» em Lisboa, em substituição do sr. capitão Roque de Aguiar, toma posse do seu cargo amanhã ás 18 horas.

Exposição de trabalhos

dos artistas

da Missão Estetica de Ferias

Estamos na presença dos trabalhos dum grupo de artistas que, sob a denominação de Missão Estetica de Ferias, trabalhou o verão passado, no convento de Tomar. Deve-se ao malogrado dr. José de Figueiredo esse maravilhoso estagio de beleza, que serviu não só para recompensar alguns dos melhores alunos das escolas de Belas Artes de Lisboa e Porto, mas ainda para lhes dar uma lição fecunda de racionalismo plastico. Os arquitectos e modeladores tinham o monumento manuelino, fabrica grandiosa, onde os motivos de inspiração se multiplicam, em cada volta dos corredores, na teoria maravilhosa dos claustros, nas janelas que surgem do emparedado derruído, como joias de filigrana, e na sua complicada estrutura, de tão inteligente geometria. Por seu turno os pintores tinham na sua frente, numa incitação frenetica de luz, o termo de Tomar, com os seus montes, de linhas onduladas, recobertos de densos pinheirais.

O estagio foi produtivo, tanto mais que ao lado de Raul Lino, que o dirigiu, se encontrava mestre Joaquim Lopes, um dos mais brilhantes artistas da pintura contemporanea. A exposição que, ontem, se inaugurou, na Sociedade de Belas Artes, é a prova dos resultados obtidos pela missão. Mestre Joaquim Lopes ocupa a parede de honra. Foi dos que mais trabalharam. O seu impressionismo cheio de sensibilidade deu-nos paisagem, figura, e até arquitectura na reprodução do convento. Quere dizer, foi completo. Destacamos duas lindas manchas, uma tendo o edificio manuelino ao longe, batido pelo doirado esplendor solar, e, em primeiro plano, uma cortina de pinheiros azues, já envolta pela luz da tarde; outra, duas figuras tipicas, dum ruralismo rude, mas humano, que traduzem admiravelmente, o tipo regional. O seu quadro grande, onde se enxerga, através de verdes pinhos, o casario ridente de Tomar, com três figuras á esquerda, entre elas, uma mulher, é uma tela de mestre, que respira fundo, e que, sob o aspecto tecnico de composição é impecavel. A tinta é vigorosa, mas sensibilizada por uma emoção muito pessoal. Ha ainda um interior da igreja do convento, que é uma maravilha. Uma luz branca atravessa o altar circular, irradia nas esculturas dos apostolos, e dir-se-ia que vibra. Repare-se, por exemplo, na maneira simples como está feito, no seu vermelho cansado, a tapeçaria que recobre os degraus do altar. E' de mestre a pincelada. Lauro Corado, tem, apenas, duas telas. A cozinha do convento é uma bela natureza morta, focada com o realismo dum pintor holandês, embora as côres sejam quentes. A outra é um auto-retrato, bom como factura, mas beneficiando, ligeiramente, o modelo... em cujo fundo, numa larga perspectiva luminosa, aparece a cidade do Nabão, dormente de sol. Frederico George, que tem uma maneira felina e elegante, apresenta paisagem. Na sua paleta predominam duas côres, o azul e o verde. Com estes dois registos, trabalhou, lindamente, tendo, porventura, no numero 32, o seu melhor trabalho. Carlos Ramões, exuberante e alacre, refresca-nos com as suas aguas, que cantam romanceiros de saudades. José Contente produziu com denodo, explorando o termo de Tomar, onde descobriu lindos trechos paisagisticos. Herculano Silva Neves e Mauricio Trindade Chagas, arquitectos da «expedição» artistica, estudaram, proveitosamente, a traça do convento, enquanto Ramos Pereira fazia moldagens de medalhões e cornijas, com um escrupulo de bom artista. Herculano Sousa, escultor, apresenta um busto, dum incisivo realismo, que é uma dissecação cruel da velhice, Manuel Lima uns desenhos, muito finos, duma esplendida construção. Magalhães Filho, melancolico, que pincela sem oleo verdes acidos, é um espirito singular, que tende para a intelectualização plastica, Luiz Pereira Dias, seguro já da sua maneira, parece que descobriu, plenamente, a sua vocação criadora, e Armando Martins, merece tambem ser louvado porque se afirma com inteligencia e brilhantismo.

Julgamos ter citado todos os expositores e se ha alguma omissão a culpa não é nossa, mas deles, que não mandaram imprimir um catalogo, como se impunha. Receamos até ter cometido qualquer êrro de apreciação, e mesmo de identificação de trabalhos. Veja-se esta simpatica e luminosa exposição, e persista-se nas Missões Esteticas, honrando a memoria do seu iniciador, e aqueles que, nos cursos de Belas Artes, transcendem a media escolar.

Exposição Gardy de Arriaga

Inaugura-se amanhã, na rua Nova do Carmo, 17, uma exposição de desenho e pintura da distinta artista Gardy de Arriaga.

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Os nacionalistas consolidaram as posições

que ocuparam na frente de Teruel

MUELA DE TERUEL, 19. (Dum enviado especial da Havas)—Terça-feira, ás 16 horas:

Os nacionalistas consolidaram hoje o terreno conquistado na vespera. A sua artelharia bombardeou, durante todo o dia de hoje, certas posições republicanas.

Durante a visita que fiz ao sector sul da frente de Teruel fiquei impressionadissimo com o numero de canhões de todos os calibres e de depositos de munições que vi. Em certos sitios as batarias formam filas cerradas e estão dispostas escalonadamente.

Durante todo o dia não vi um unico avião republicano. Em compensação, a aviação nacionalista efectuou incursões a grandes distancias e participou nos tiros de destruição da artelharia.

Continua o bom tempo e o sol brilhou durante todo o dia.

A tenaz nacionalista em volta de Teruel continua a apertar-se todos os dias. A cidade está completamente contornada por sudoeste, oeste e noroeste e fortemente ameaçada a nordeste.

Pude hoje ir até ás imediações da estação de Teruel. Dali, avistei á direita a grande fachada branca do Hotel de Aragão, mais á direita, o grande edificio do seminario cuja parte sul foi esburacada pelo bombardeamento. A' esquerda, avistei as duas torres da catedral. Os oficiais das primeiras linhas afirmam que continuam a resistir em Teruel um capitão de artelharia e uma centena de soldados de Franco.—(Havas)

A importancia do sistema defensivo dos Altos de Celadas

CONCUD, 19. (Terça-feira, ás 17 horas, retardada a transmissão — dum enviado especial da Havas).—O sistema defensivo dos Altos de Celadas, de que os nacionalistas se apoderaram no dia 17, era uma praça forte de importancia capital. Os governamentais, que a ocupavam desde o principio do movimento, fizeram ali importantes trabalhos de entrincheiramento e abriram muitas trincheiras profundas algumas das quais em cimento armado. As posições estavam cheias de ninhos de metralhadoras, cujos campos de tiro foram sabiamente estudados. E' uma posição muito mais forte que a cintura de ferro de Bilbau e largamente abastecida de munições, viveres e agua, onde a guarnição teria podido conservar-se muito tempo.

O representante da Havas, que visitou no dia 18 esta posição, verificou que o terreno que a precedia assim como todas as trincheiras estavam cobertos de cadaveres, que os nacionalistas enterraram. As tropas nacionalistas encontraram nesta posição material, armas e munições em tal quantidade que serão precisas algumas semanas para os contar exactamente.—(Havas).

O encalhe do «Hannah»

LONDRES, 19.—E' falsa a informação de fonte governamental espanhola segundo a qual o cargueiro holandês «Hannah» tinha sido afundado por um submarino de nacionalidade desconhecida ao largo de Almeria.

O «Daily Telegraph» informa de Gibraltar que o navio holandês encalhou numa rocha.—(D. N. B.).

Diplomata salvo pelo duque de Windsor

LONDRES, 19.—O duque de Windsor salvou do pelotão de execução um diplomata espanhol em consequencia duma diligencia pessoal que efectuou em Madrid. Este facto foi ontem revelado pelo roubo da carteira de sir Henry Chilton, antigo embaixador da Grã-Breanha em Espanha.

O diplomata salvo chama-se D. Xavier de Berrijilo, é amigo do duque e esteve ao serviço da embaixada espanhola em Londres. Encontrava-se preso em Madrid sob a acusação de ter entendimentos com os nacionalistas.

Quando o duque soube da prisão do seu amigo, escreveu a sir Henry Chilton pedindo-lhe que fizesse as diligencias necessarias para obter a libertação de Berrijilo. Sir Henry Chilton transmitiu o pedido do duque ao consul britanico em Madrid e os republicanos, logo que foram informados do pedido, puseram o preso em liberdade. A carta que o duque de Windsor enviara ao embaixador britanico encontrava-se na carteira roubada ao antigo embaixador britanico.—(Havas.

A questão da C. S. A. R.

O material de guerra apreendido em varios pontos da França

PARIS, 19. — A questão da C. S. A. R. teve uma grande retumbancia no dia 15 de novembro, quando os investigadores descobriram, na rua Ampère, material sanitario, quatro macas do modelo regulamentar e, ao procederem a uma busca numa pensão de familia na rua Ribera, ali descobriram tambem um importante «stock» de armas e munições com varios explosivos e 2 bombas depostas nos subterraneos do predio. Era a primeira busca frutuosa. Outras se fizeram depois em diversos pontos, tanto em Paris como na provincia.

Todas as armas apreendidas durante as buscas fôram enviadas para o parque de artelharia de Vincennes, enquanto que os explosivos seguiam para a Ville Juif, onde Kling, director do laboratorio municipal, possui vastas salas para experiencias.

A quantidade de material apreendido é enorme. Eis a lista apurada até hoje, com exclusão de todas as armas, e granadas de mão, abandonadas desde ha meses no via publica, por pessoas que não parecem ter ligação com a C. S. A. R.: 6 metralhadoras, 4 «Hotchkiss», 1 pesada «Lewis» e 1 ligeira; 84 espingardas-metralhadoras, «Schletzer» e «Berta»; 81 espingardas de caça; 1 carabina; 15 pistolas e revolveres; 2 bombas; 3.548 granadas de mão carregadas; 960 corpos de granadas de mão; 200 quilos de melinite; 653 carregadores; 30 apoios para espingardas-metralhadoras; 200.000 cartuchos de 99 mm.; 6.000 cartuchos de caça; 5.000 cartuchos de 7,65 mm.; 2.000 cartuchos diversos, e 1.000 uniformes da C. S. A. R. — (Havas).

Dois portugueses em Paris

ou o que não se sabe acêrca do roubo de que foi vitima um penhorista

Na P. I. C. recebeu-se hoje um oficio da Policia Internacional, comunicando que há a suspeita de que o autor do roubo de que foi vitima o penhorista da rua da Rosa seguiu clandestinamente a bordo dum barco inglês para o Havre.

A Policia Internacional tem conhecimento que ha cerca de dois meses se encontravam em Paris dois portugueses, um de nome João e outro Manuel. Presume que o primeiro seja o Alves Filipe, que foi empregado da casa de penhores da rua da Rosa e que desapareceu de casa na tarde do dia 30 de outubro, não voltando a ser visto.

O dr. Eurico Serra, que está a dirigir as investigações, admite a hipotese de que o referido individuo esteja preso em qualquer ponto do país ou hospitalizado, pois segundo os agentes investigadores apuraram tratar-se dum rapaz muito doente, a avaliar pela quantidade de receitas medicas que lhe encontraram em casa.

Segundo o curso das investigações admite-se agora a hipotese de o desaparecido ter sido vitima dum crime por parte de alguem que lhe roubou os papeis de credito, depois de o induzir á pratica do furto.

Estranha-se que, sabendo ele o valor dos papeis de credito que roubou, levasse tambem consigo a apolice do seguro e outros documentos que nada lhe deviam interessar.

Por mais esforços de memoria que faça, o proprietario da casa de penhores não se recorda dos nomes das pessoas a quem tinha emprestado dinheiro sobre letras que desapareceram juntamente com os outros valores.

A Policia examinou hoje o cofre, que tem 24 gavetas, quatro das quais têm chave e serviam para guardar os valores particulares do dono da casa que desapareceram, sendo as linguetas das fechaduras habilmente serradas, trabalho que devia ter demorado algumas horas, segundo a opinião dos peritos.

NAVIOS ESTRANGEIROS

O aviso holandês

que entrou hoje no Tejo

suportou um grande temporal

Depois de ter suportado um temporal violentissimo desde Ouessant até á costa portuguesa, entrou hoje no Tejo com 48 horas de atrazo, o aviso holandês «Jan Van Brakel» que segue para Curaçao em cruzeiro de soberania.

E' já uma tradição os navios de guerra holandeses tocarem sempre em Lisboa quando seguem para o Oriente ou para os mares do sul. E assim, o «Jan Van Brakel», barco de construção muito recente, toca no nosso porto, ao iniciar o seu primeiro grande cruzeiro.

O «Jan Van Brakel» é um aviso-lança-minas de 955 toneladas, medindo 60 metros de comprimento. O seu armamento é constituido por: 2 canhões de 76 mm., 1 de 37 mm. e 4 anti-aereos de 12,5 mm. Tem dispositivos especiais para o lançamento de minas e é movido a oleos pesados. A sua velocidade maxima é de 15 nós horarios. Foi construido em estaleiros holandeses e obedece a um tipo novo.

O temporal que suportou, além de lhe atrazar consideravelmente a marcha, não causou estragos de maior. Logo que o tempo amainou, a guarnição entregou-se aos trabalhos de limpeza e lubrificação do material e, com tal rapidês, que o navio entrou no Tejo com os metais reluzentes e as pinturas impecaveis.

O «Jan Van Brakel» entrou a barra pelas 9 e 30 e atracou, uma hora depois, á muralha da Rocha do Conde de Obidos. Momentos depois entrava a bordo, para apresentar cumprimentos, um oficial delegado do sr. capitão de mar e guerra Carvalho Crato, comandante das forças navais do Tejo, que foi imediatamente recebido pelo comandante do navio sr. 1.º tenente Versluys.

Estiveram depois a bordo os srs. Mario de Noronha, representante dos estaleiros holandeses e Jacques Morpurgo, bem como outros membros da colonia holandesa e jornalistas aos quais o comandante Versluys ofereceu a predilecta bebida holandesa: uma chicara de café com leite.

O comandante do «Jan Van Brakel» esteve a apresentar cumprimentos na legação e no consulado da Holanda no Ministerio da Marinha e bordo da fragata «D. Fernando», navio-chefe no Tejo.

Esteve depois no ministerio dos Negocios Estrangeiros onde deixou os seus cartões de cumprimentos ao sr. dr. Oliveira Salazar. Durante a tarde, o sr. Mario de Noronha ofereceu um passeio de automovel á oficialidade, com visita aos pontos mais curiosos da cidade.

A' noite, o ministro da Holanda oferece um jantar na legação ao comandante do navio.

Devido ao atrazo sofrido pelo temporal, o «Jan Van Brakel» não pode demorar-se mais de um dia no Tejo, partindo amanhã de manhã para S. Vicente de Cabo Verde, donde seguirá para Trinidad e Curaçao.

As temperaturas de hoje

LOCALIDADES	Temperatura as 9 h. 37 m.	Maxima nas 24 horas	Minima nas 24 horas
Lisboa	11º,7	16º,6	10º
Porto.	—	16º,7	8º,2
Montalegre	6º	7º,9	4º,9
Moncorvo	8º,1	12º,6	7º,5
Guarda	5º,3	8º,7	4º,2
Serra da Estrela....	7º,2	7º,2	1º,8
Castelo Branco	10º	11º,5	6º
Caldas da Rainha.	11º,4	14º,9	10º,5
Campo Maior.	6º,4	17º,6	5º,8
Monte Estoril.	12º,5	15º,5	10º,1
Evora	9º,2	17º	8º,5
Beja...	9º,3	16º,4	8º,2
Praia da Rocha	11º,3	19º	10º
Lagos	13º,9	17º	10º
Faro..	13º,4	18º	11º
Caramulo.	8º	11º,5	5º,7
Vila Real..	8º,1	13º,6	6º,6

BOLSA DE LISBOA

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 s/j	949$00	948$00	950$00
» 4 0/0 1934 ..	981$00	980$00	982$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	—	2.205$00	—
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.023$00	1.023$00	1.024$00
» 4 3/4 1934 ..	1.445$00	1.444$00	1.446$00
» 5 1/2 0/0 1933	—	1.069$00	1.073$00
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	—	—	1.730$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	1.880$00	—
» 3 0/0 3.ª » ..	1.725$00	—	—
Cautelas s/juro 3.ª Série	164$00	164$00	—
Acções			
BANCOS			
Espirito Santo e Comercial de Lisboa	765$00	765$00	767$00
Lisbon & Açores, port..	—	—	—
Portugal, portador.....	—	1.122$00	1.125$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	—	242$00	243$00
Nacional	—	740$00	760$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	—	—
» » privilegiadas	10$50	10$00	11$00
Aguas de Lisboa, port..	—	—	275$00
» » ass. 1934	—	145$00	—
» » ass. 1936	—	145$00	—
Credito Predial	—	—	—
Gaz e Electricidade.....	313$00	312$50	313$50
Portugal e Colonias.....	87$80	87$80	88$00
Navegação	128$00	127$00	128$00
Portuguesa de Pesca....	—	278$00	—
» de Tabacos.	403$00	403$00	403$50
Tabacos de Portugal....	347$00	346$00	350$00
Torraqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	195$00	200$00
COLONIAES			
Açucar de Angola.....	396$00	395$00	396$00
Busi — 1.ª Emissão	—	48$00	48$30
» — 2.ª »	45$00	—	47$00
Ilha do Principe, as.	390$00	385$00	400$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	186$00	185$00	186$50
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª S	—	—	—
» 7 0/0	104$00	103$50	104$00
União Elect. Port. 6 1/2 0/0	114$00	114$00	115$00
» » 5 0/0 ...	—	—	105$00
Busi 9 0/0.....	111$50	111$00	111$50
» 6 1/2 0/0.....	—	—	120$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres.....	110$17	110$19
Paris	$73,9	$73,9
Madrid	1$28,0	1$28,1
New-York	22$03,1	22$04,3
Zurich.....	5$09,0	5$09,3
Roma	1$15,9	1$16,0
Bruxelas	3$72,7	3$72,9
Amsterdam	12$27,8	12$28,4
Berlim	8$81,4	8$87,9
Praga.....	$77,3	$77,4
Rio de Janeiro.....	1$29,0	1$29,1
Libra ouro	—	—

uma lâmina

MELHOR

A lâmina DIAMON possue dois gumes especiais sendo um para barbear e outro para escanhoar. É melhor que as outras. Cada lâmina custa só 1$00 Pacote de 5 lâminas, 4$50.

DIAMON

A venda em tôda a parte
Distribuidores Gerais:
BASTOS & FERREIRA, L.da
Rua Aurea, 66-3.º — LISBOA

João Salvador Marques da Silva

FALECEU

Ana Salvador Marques da Silva, dr. João Salvador Marques da Silva, sua esposa e filho, Luiz Salvador Marques da Silva sua esposa, filhos, noras e netos participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu muito querido pai, sogro, avó, irmão cunhado e tio, realizando-se o seu funeral amanhã dia 20 pelas 15 horas da R. Maria n.º 4, 1.º esq.º para o cemiterio Oriental.

Mario Milheiro R. dos Anjos, 131

Casino Estoril

Aos sabados: Jantar á Americana
Traje de soirée
Preço: Esc. 20$00

Nos restantes dias: Jantar dançante
Preço: Esc. 12$50

Bilhetes especiais:
Todos os dias, excepto sabados e domingos:

Comboio, (2.ª cl. ida e volta) e **Jantar ou Ceia, Esc. 16$,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada

TODOS OS DIAS: Comboio, (2.ª cl. ida e volta) **autocarro** da Estação ao Casino, **entrada** e um **vale** de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino **Esc. 12$50**

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré

Aos sabados, ás 16,30 horas, concerto pelo **Quinteto Paulo Manso**

Todos os dias: De Tarde — chá dançante e á Noite — Baile e Cinema

Orquestra Portugal

CASA VIOLA

Atenção!...

Quem tem pouco dinheiro tambem joga. Inscrições de 5$50 todas as lotarias nos seguintes numeros:

5341, 6762, 7963, 8974, 8325, 4626, 3217, 5378, 7529 e 6320.

Correspondente ao 1.º premio 10 Contos.

Sabado anda a roda 400 Contos

Bilhetes a.....	200$00
Meios a	100$00
Quartos a	50$00
Quintos a	40$00
Decimos a	20$00
Vigesimos a.....	10$00

Pelo correio mais 1$00, pedidos a

Caetano Ferreira Viola

67, R. da Assunção, 69 — LISBOA

Junto á R. Augusta — Tel. 2 4647

Senhoras

15$00 é quanto lhe custa uma linda permanente mesmo em cabelos estragados noutras casas, não precisam de fazer mise, e garantimos por 1 ano, só pagam o oleo, o resto oferece a fabrica VITA, que é o melhor aparelho do Mundo garantias, **a nossa casa é a mais antiga e é no 2.º andar e nada tem com outras na mesma escada, CABELEIREIRO DO ROSSIO, 93, é no 2.º andar, subir no elevador.**

NAO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

5.º Leilão

da SOCIEDADE PORTUGUESA DE LIQUIDAÇÕES

Norberto Fuertes, L.da

Rua de S. Pedro de Alcantara, 45

De mobiliario, adornos, lustres, candeeiros, carpettes, louças, vidros, quadros, bibelots, etc., conforme descrito no nosso catalogo a distribuir no acto do leilão que se realiza

Hoje, ás 21 horas

Recebemos para os nossos leilões de 2.as, 4.as e 6.as feiras moveis e quaisquer outros objectos susceptiveis de venda e em estado de boa apresentação.

Telef. **2 1111**

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Cuba, D. Febronia de Abreu Saraiva, D. Ema Barjona de Freitas de Bivar, D. Palmira de Azevedo da Camara Leme, D. Julia de Salgado Zenha da Mota Coelho, D. Maria de Lourdes Passos Pinto de Morais Palmeiro, D. Heloisa Maria da Costa Sousa de Macedo (Vila Franca), D. Tereza Maria de Vilhena de Sousa Rego, e D. Maria Augusta Cardoso de Lemos Cabral.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Albertina Tadeu de Almeida Ribeiro Laranjeira Soares da Veiga, esposa do sr. dr. Mario Adegard Soares da Veiga, ilustre director do Instituto de Radiologia de Nova Goa. Mãi e filha encontram-se felizmente bem.

FESTA ANUAL DO GEREZ

Prosseguem com toda a actividade os preparativos do sensacional programa que será exibido na grandiosa festa que se realiza na noite de 2 de fevereiro proximo nos sumptuosos salões do Palacio Foz, onde se encontra instalado o Club dos Restauradores, durante a festa que uma comissão de aquistas do Gerez leva a efeito a favor do fundo da Liga de Defeza do Gerez, estando já tomado pelas principais familias da nossa melhor sociedade, grande numero de mesas, podendo as que restam ser requisitadas pelo telefone 5 0225.

CASA DE REPOUSO DA ABRUNHOSA

Estiveram de visita na Casa de Repouso da Abrunhosa (Beira Alta) as sr.as D. Maria da Gloria Vieira Duarte, seu marido, o sr. João Duarte, e filha D. Maria da Gloria; D. Maria Emilia Torres, seu marido, o sr. dr. Francisco Torres, e filha D. Maria Emilia; D. Maria Joana Lourenço de Mendonça, e o sr. M. Nunes e familia.

EM VIAGEM

Vindo dos Açôres, encontra-se em Lisboa, acompanhado de sua esposa, e filha, hospedado no Hotel Tivoli, o sr. dr. Augusto Arruda.

DOENTES

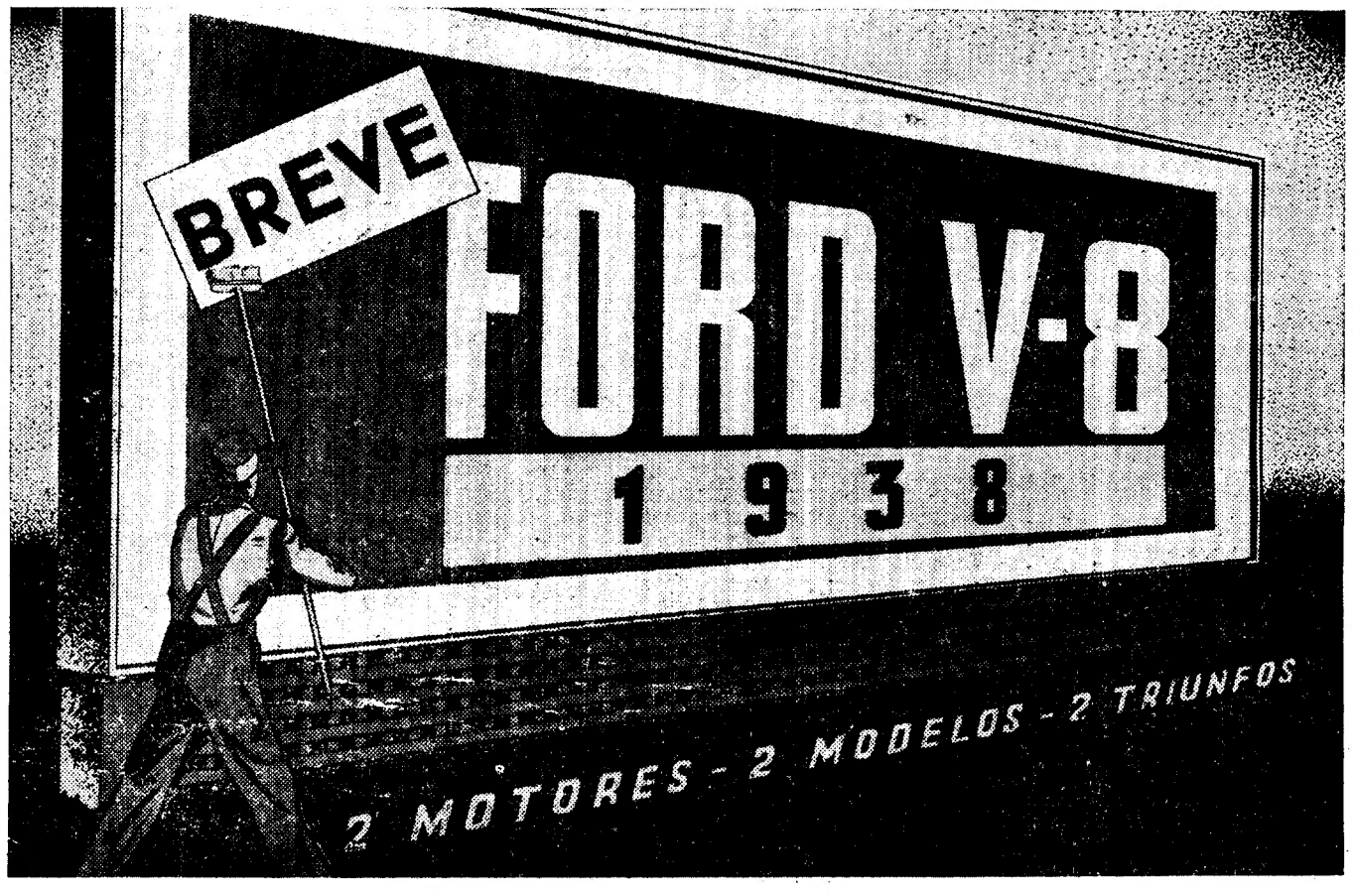
Foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Carolina Fernandes Vieira.

—Em consequencia dum parto dificil foi operada pelo sr. professor dr. Costa Sacadura, com a assistencia da medica sr.ª dr.ª D. Maria Leão, a sr.ª D. Lidia Fernandes Costa de Belmarço Baptista. Mãi e filho estão bem.

Barbosa & Costa L.da

Em face do enorme successo obtido com a exposição dos **Tapetes Halcá,** e para que todos possam apreciar as qualidades de fabrico do melhor tapete português, prolonga a sua exposição por mais alguns dias.

Largo Rafael Bordalo Pinheiro 11



ZAGAL
E' SEMPRE UM TAPETE DE QUALIDADE, DECORATIVO E ECONOMICO
Deposito Geral:
SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS, L.da — R. Augusta, 126-130

ESTRANGEIRO

Carpetes—Tapetes—Passadeiras—Alcatifas, etc,
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

Curiosa descoberta

O fim de uma luta de fantasmas

PARIS, 19.—Um arqueologo francês interrompeu bruscamente uma luta de fantasmas que durava há 1.680 anos.

Du Mesnil, representante da Academia Francesa de Inscrições e Belas Letras, que faz parte da missão franco-americana que está procedendo a pesquisas no alto Eufrates, acaba de publicar o relatorio dos trabalhos realizados e, principalmente, os resultados obtidos nas escavações das ruinas da cidade de Dura Europos que era um dos baluartes da Siria romana contra os persas sassanidas.

Du Mesnil conta como, ao proceder a escavações sob as antigas fortificações, deparou bruscamente com um combate:

Numa estreita trincheira jaziam os corpos de 15 soldados romanos surpreendidos no trabalho de contra-mina pelo aparecimento dum destacamento persa. Os soldados vestiam ainda a cota de malha e estavam armados com espada de ferro e escudo de bronze. Tinham nas algibeiras o ultimo soldo recebido em moedas de prata com a efigie do imperador Valeriano. Na entrada da mina, por onde se precipitaram os assaltantes, jazia o corpo dum verdadeiro gigante persa armado duma enorme espada e cujo capacete de ferro não pesava menos de quatro quilos. Caido de costas, a mão levantada, como que para continuar o combate, os dentes cerrados, «a sua expressão era tão ameaçadora, escreve Du Mesnil, que os meus operarios ficaram impressionados».—(Havas).

O MOMENTO INTERNACIONAL

A viagem de Stoyadinovitch

BERLIM, 19.—Os jornais referem-se largamente á visita de Stoyadinovitch a Berlim, dizendo que a ocasião é propicia para a troca de impressões sobre todas as questões de interesse europeu. Manifesta-se presentemente uma grande actividade politica no Sudeste da Europa.

O «Angriff» diz que a visita do chefe do governo yugo-eslavo estreitará as relações entre Berlim e Belgrado e servirá á causa da paz. Do interesse que a viagem despertou na Yugo-Eslavia é prova bastante o grande numero de jornalistas que acompanharam Stoyadinovitch.

Todos os jornais transcrevem um artigo do jornal «Vreme», de Belgrado, que põe em relêvo a influencia da Alemanha no desenvolvimento cultural da Yugo-Eslavia e acrescenta: «E' evidente que o povo alemão, que criou a vitoria sem derramar sangue, que expulsou da Europa o espectro das guerras civis, que pela sua resignação e pelo seu trabalho gigantesco impôs o respeito do seu nome e da sua bandeira, vale muitissimo, como amigo ou como adversario».—(Americana).

As bodas de ouro

de Lloyd George

LONDRES, 19—Por motivo das bodas de ouro de Lloyd George, que as festejará no proximo dia 24, numerosas cidades do Pais de Gales preparam homenagens ao velho estadista, que dentro de dois anos tambem festejará o 50.º aniversario da sua entrada no Parlamento, do qual desde a primeira eleição nunca esteve afastado.—(A.)

MANTEIGA
sem sal 20 $
meio sal 18 $
DAVA AV. DUQUE D'AVILA 38 B
TEL: 49764
ENTREGA AO DOMICILIO

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A CORRIDA DOS ARMAMENTOS

A construção de grandes navios de guerra

LONDRES, 19.—Os circulos navais ingleses declaram que as autoridades britanicas e americanas procuram obter confirmação para a noticia de que o Japão teria varios navios de guerra de 43 mil toneladas em construçãc.

No caso afirmativo, os referidos circulos pedem que a Grã-Bretanha, Estados Unidos e a França, que assinaram o tratado naval de Londres, se ponham em contacto para resolverem acêrca da eventual oportunidade da construção de navios de 45 mil toneladas.—(Havas).

O exercito territorial inglês

LONDRES, 19.—Anuncia-se oficialmente que o exercito territorial conta 9.046 oficiais e 149.797 praças, Faltam ainda 42.596 homens para se atingir os efectivos de paz (201.439) estabelecidos pela reforma de 1 de maio de 1937. No ano passado foram alistados nas fileiras do exercito 45.320 homens, o numero mais alto até agora registado.—(Americana).

Vendas de armas aos paises sul-americanos

WASHINGTON, 19.—As vendas de munições italianas na America do Sul causam serias preocupações em Washington, não só pelo seu perigo possivel para a paz pan-americana, mas tambem por motivo da possivel influencia fascista. Consta que o Departamento de Estado recebeu informações de que o governo italiano teria vendido 500 toneladas de munições á Nicaragua, onde os Estados Unidos possuem importantes interesses na construção do canal. A Nicaragua é considerada, sob o ponto de vista dos Interesses dos Estados Unidos, um dos principais paises da America do Sul.

Fala-se tambem de importantes vendas de munições italianas ao Equador e de aviões italianos usados ao Paraguay. Segundo as informações recolhidas, todas as vendas efectuaram-se a preços muito baixos, o que aumenta a suspeita de Washington de que a Italia procura obter influencias politicas.

Receia-se igualmente que, não obstante as condições muito vantajosas destas vendas, os governos interessados não possam fazer face aos pagamentos e que a Italia peça concessões em substituição dos pagamentos. Os funcionarios estudam seriamente a influencia nazi e fascista na America do Sul e sobretudo as subvenções concedidas á Radio e á Imprensa.—(Havas).

Cigarros "Mal-Kah"
PONTA COM FILTRO
Finissimo e suave tabaco turco.
Defende o fumador da acção da nicotina.
AGENTE: TABACARIA GLORIA
RUA DO OURO, 178
Vendem todas as tabacarias

A catastrofe do Canadá

Foram já retirados dos escombros 17 cadaveres calcinados

OTTAWA, 19.—O incendio que se manifestou no Colegio dos Irmãos do Coração de Jesus assumiu proporções de verdadeira catastrofe quando o telhado em que se haviam refugiado as crianças abaleu e elas se precipitaram no brazeiro diante de espectadores impotentes. O intenso frio e as camadas de neve aumentaram as dificuldades das pesquisas. Continuam a retirar-se dos escombros cadaveres calcinados. Foram já encontrados 17. Faltaram á ultima chamada 29 irmãos.

O magistrado encarregado de proceder a um inquerito concluiu que o incendio foi provocado por explosão, cuja causa ainda não foi apurada.—(Havas).

Quando as "estrelas,,

recorrem á justiça

NOVA YOK, 19.—A actriz Barbara Stanwick perdeu o processo que lhe moveu o ex-marido, o actor Frank Fray. Este pedira licença á ex-esposa para visitar, na sua antiga casa, quando lhe aprouvesse, um rapazito que ambos haviam adoptado como filho. A artista recusou. Fray apelou para a justiça, alegando que o motivo da atitude de Barbara era o facto de ela receber muitas vezes o actor Robert Taylor. A actriz teve de dizer, numa grande crise de nervos, que era verdade receber Robert Taylor, mas que as visitas tinham fins exclusivamente profissionais, pois ambos vão entrar num filme. O juiz autorizou Fray a visitar a criança duas vezes por semana, a horas a combinar previamente.—(Americana).

A agitação na Palestina

JERUSALEM, 19—Hoje de manhã produziu-se em condições singulares um novo episodio na luta dos extremistas arabes contra os judeus. Assim, um grupo de terroristas que espreitava a passagem dum automovel que transportava funcionarios judeus lançou sobre o carro em que iam 5 homens uma bomba de forte potencia. O sangue frio dos passageiros salvou-lhes a vida. Conseguindo apanhar a bomba no ar, lançaram-na á estrada, onde explodiu sem fazer vitimas.— (Havas)

K.....?

UM MEDICAMENTO AGRADAVEL
e seguro
para a sua digestão
é o Elixir Saiz de Carlos. Com ele não necessita recorrer a um regimen especial para curar o seu estomago. Pode fazer a sua vida habitual, procurando não cometer excessos de qualquer ordem.
Este medicamento torna-se simpatico pela rapidez com que actua, pois que a sua missão é cicatrizar as pequenas lesões, tão dolorosas, do seu estomago. Não é um neutralizante qualquer mas sim um produto cientifico, de formula conhecida, que combate directamente as causas da sua doença.
A' venda em todas as Farmacias — Depositarios: Farmacia AZEVEDO, IRMÃO & VEIGA — 24, Rua da Misericordia, 42 — Farmacia AZEVEDO, FILHOS — 31, Praça D. Pedro IV, 32 — LISBOA.
ELIXIR ESTOMACAL
SAIZ DE CARLOS

As negociações em Londres

para a concessão de creditos á Italia

LONDRES, 19—Corre o boato nos circulos financeiros—não sem fundamento ao que parece—de que prosseguem as negociações em Londres para a concessão de creditos á Italia. O «Financial News» diz-se em condições de afirmar que se entabularam negociações ha um mês por intermedio de um amigo de Giannini, banqueiro italo-americano que ha meses viu malograr-se a tentativa de transformar nos Estados Unidos os titulos italianos em divisas americanas detidas por italianos. «O plano submetido por diversos bancos londrinos—escreve o jornal liberal—prevê a formação dum grupo de banqueiros que concederia á Italia creditos por meio da aceitação de letras. Não existe nenhuma indicação sobre o montante eventual dos creditos, mas crê-se que seria de 500 a 750 mil libras esterlinas. Tal combinação comportaria da parte da Italia o compromisso de pagar as letras no seu vencimento em libras esterlinas, independentemente da Camara de compensação anglo-italiana».

O mesmo jornal acrescenta, todavia que não ha razão para supôr que as negociações sejam bem sucedidas.—(Havas)

POLITICA POLACA

Na Comissão de Defesa Nacional da Dieta

VARSOVIA, 19.—O general Zeligewski demitiu-se da presidencia da comissão de defesa nacional da Dieta em virtude duma moção de desconfiança que aquela comissão aprovou contra ele.

Cinco membros daquela comissão solidarizando-se com o general, pediram igualmente a sua demissão.

Aquela moção foi aprovada devido a uma exposição retumbante de Zeligewski, feita em 2 de dezembro, perante a Dieta na qual exprobava ao presidente do Conselho o ter infringido a Constituição ao designar Rydz Smigly como a segunda personalidade do Estado depois do presidente da Republica.—(Havas).

Na Russia sovietica

MOSCOVO, 19—A Tass informa que o conselho central do partido comunista, reunido ultimamente em assembléa plenaria, estudou especialmente os erros cometidos nas exclusões do partido e os recursos interpostos pelos excluidos. Postycher foi demitido das suas funções de membro suplente do «bureau» politico do conselho central e substituido por Khrqustcher, secretario do consul da região de Moscovo. Finalmente nomeou Meklis membro da organização do conselho central.—(H.)

A variola em Hong-Kong

HONG-KONG, 19—Anunciam oficialmente que se registaram 68 novos casos de variola desde o principio deste ano, 43 dos quais foram fatais.—(D. N. B.)

V. Ex.ª NAO SABE? DOMUZ É O REI DO ANIZ

HAVAS
ROJA
Brilhantina liquida ricinada incomparável para a conservação dos cabelos.
À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

ETERNA
Nas boas relojarias e ourivesarias

ULTIMAS NOTICIAS

MOBILIAS
DA GRANJA
Se V. Ex. vai mobilar sj Casa visite primeiro as nj exposições de mobilias e tapetes, onde encontrara sempre os mais belos modelos. C. Sacramento, 6, (ao Chiado). Lisboa.

A CRISE POLITICA EM FRANÇA

O novo gabinete da presidencia de Chautemps

teve um caloroso acolhimento nas principais capitais europeias

PARIS, 19.—A proposito do novo governo francês, o «Journal» escreve: «O ministerio Chautemps teve a garantia de encontrar, tanto numa como na outra Camara, a confiança que lhe é necessaria para levar a bem a obra de apaziguamento e restauração que se propôs».

L'Epoque» diz: «Ha bom e muito mau neste governo, mas debalde se procuraria uma maioria duravel. A sua base parlamentar, composta por 108 radicais—o que é duvidoso—e por uns 50 republicanos socialistas ou «aparentados», não representa um terço da assembléa. Se o ministerio quiser procurar votos á direita expõe-se á pressão social da greve geral. Se quiser procurar votos á esquerda expõe-se a uma chantagem ilimitada. Sugere-se-lhe a idéa de fazer votar imediatamente a reforma eleitoral e dissolver a Camara, mas pode-se dissolver a Camara em plena crise financeira e pode-se lançar o país numa convulsão eleitoral quando paira sobre ele o perigo duma guerra?».

Henry de Kerillis frisa no mesmo jornal o triunfo pessoal que Paul Reynaud obteve na reunião do Grupo parlamentar da Aliança Democratica. «Na vespera—diz—foi ele censurado, estando ausente, depois da intervenção de Flandin, por ter aceitado a formula de Blum, isto é—a formula de União Nacional desde Thorez a Marin. Ontem apresentou-se na reunião do grupo e estabeleceu-se uma controversia patetica. Reynaud expôs o seu ponto de vista sobre a iminencia da guerra e a necessidade de se tentar um supremo esforço para reconciliar os franceses. Acrescentou que queria evitar a guerra civil ao mesmo tempo que a guerra estrangeira. A sua argumentação produziu grande impressão e o grupo foi unanime em dirigir-lhe felicitações. A atitude de Reynaud, a menos ousada de Marin e a de outros anunciam grandes mudanças brevemente».

Camilo Chautemps, á saida do Eliseu, depois de receber do Presidente da Republica o encargo de formar governo, em seguida á desistencia de Leon Blum. Esse governo, como se sabe, ficou ontem mesmo constituido

(Fotografia vinda de Paris por avião)

Resta ganhar a batalha no Parlamento

«L'Ere Nouvelle» escreve: «O destino da França está em jogo. Eis o que no dia seguinte ao desta crise e na hora em que o Parlamento é chamado a tomar decisões ninguem pode esquecer. Estamos, porém, convencidos de que o Parlamento tomará as suas decisõse pensando na paz interna, na ordem francesa em todos os dominios e na segurança nacional».

O «Matin» escreve: «Realizou-se um grande esforo de organização no plano tecnico e administrativo. Resta ganhar a batalha no Parlamento. Só um grande esforço de união e compreensão mutuas acima de toda a rivalidade entre os partidos de governo permitirá agora obter resultados positivos e duradouros».

L'Oeuvre» diz: «As formulas valem sobretudo o que valem os homens que as aplicam. Esta surtirá efeito na medida em que os mal-entendidos que surgiram entre os partidos da Frente Popular se dissiparem graças a igual boa vontade e ao mesmo tempo a igual compreensão dos votos do país e das circunstancias em que ele se encontra colocado».

O «Populaire» escreve: «A Frente Popular continua de pé e poderosa no pais. Na dificil conjuntura que atravessamos era, porém, necessario evitar tudo o que pudesse deteriorar o sistema politico da Frente Popular. Daí a decisão parlamentar socialista, acolhendo favoravelmente a formação do governo por um partido da Frente Popular».

A «Humanité» escreve: «Chautemps constituiu um governo que não é o que o pais esperava. As massas trabalhadoras entendem que a Frente Popular continua e que a Frente Popular continuará. Querem um governo á imagem da Frente Popular e têlo-ão».

«Le Jour» considera que o novo gabinete «só pode ser um patamar entre a ditadura revolucionaria—hoje afastada—e um ministerio nacional melhor formado e mais solido».

«Le Peuple», em artigo de Jouhaux, diz: «Parece que ha divorcio entre o pensamento dos meios parlamentares e as aspirações do pais. A Frente Popular continua no país a ser uma realidade viva quando ela já não é senão uma sombra no parlamento e nisso consiste o drama».

Ambiente de simpatia em Londres

LONDRES, 19.—Os jornais acolhem com alivio o desfecho da crise ministerial francesa e asseguram a Chautemps a sua simpatia. A maior parte deseja felicidades ao novo gabinete e espera que Chautemps se mostrará firme e cumprirá o seu programa. O «Daily Telegraph» diz: «Cordialmente deseja-se que a França tenha agora governo forte e estavel, reclamado pelas circunstancias e aguarda-se com certa inquietação os resultados desta esperiencia. E, no entanto, é justificada a confiança. E' claro que, não obstante os esforços para formar um gabinete que reunisse todos os partidos da França se tivessem malogrado, a opinião—da esquerda á direita—tende para a União necessaria».

O «Daily Mail» faz votos pelo triunfo do novo governo e espera que ele consiga realizar a união que fará a força da França.

O «News Chronicle» declara que «o novo governo só se manterá se se conformar com o desejo da maioria do povo francês e com a doutrina da Frente Popular».—(Havas).

Bom acolhimento em Washington

WASHINGTON, 19.—Os circulos politicos acolheram favoravelmente a nova formação ministerial francesa. Interpretam a conservação de Georges Bonnet no seio do ministerio com garantia de que o novo governo continuará ligado á politica financeira conforme o acôrdo monetario triangular. —(Havas).

A impressão em Roma

ROMA, 19.—A constituição do novo ministerio francês despertou vivo interesse em Italia e produziu grande satisfação porque a idéa da formula de Frente Popular parece deminuida. A opinião italiana aguarda, no entanto, os actos da nova formação ministerial para fazer uma apreciação definitiva.—(Havas).

ROMA, 19.—Os jornais comentam a formação do novo governo francês.

«A solução adoptada por Chautemps, escreve o correspondente do «Messagero» em Paris, isto é, um ministerio radical com a simpatia dos socialistas, permitir-lhe-á juntar, hoje ou amanhã os pedaços da Frente Popular. O novo gabinete Chautemps não será, pois, muito diferente do primeiro».

O «Popolo di Roma diz. «O gabinete Chautemps, não obstante as boas intenções que o animam, nasce indubitavelmente prisioneiro dos socialistas. Se o Centro e a direita compreendessem o seu interesse, não deveriam hesitar em agrupar-se em volta do novo gabinete. Os partidos da direita saberão porém, esquecer a sua feroz campanha contra o actual presidente do conselho, para só se lembrarem dos serviços que ele presta desde há seis meses ao país, na modesta medida, que lhe permite o regime?».—(Havas).

A opinião polaca

VARSOVIA, 19.—«O gabinete francês evoluciona para o centro—escrevem os jornais polacos, insistindo na «crise da Frente Popular, que deixou os comunistas e os socialistas fora da nova combinação».

«Apesar das declarações de pura forma—escreve a oficiosa «Gazeta Polska»—o novo gabinete nada tem de comum com a Frente Popular». O mesmo jornal lembra que o primeiro gabinete saido da Camara actual foi socialista, o segundo radical-socialista e o terceiro radical. «A sorte do novo gabinete—conclui—depende da atitude dos socialistas».

O «Kurjer Poranny», governamental, diz: «A Frente Popular já não é senão uma ficção». O «Kurjer Warsawski», da oposição moderada da direita, escreve: «E' caracteristica do novo gabinete ser dirigido por um homem de Estado que se opôs tão energicamente aos comunistas».—(Havas).

O primeiro Conselho

PARIS, 19.—O primeiro Conselho do novo gabinete realizar-se-á amanhã ás 17 horas.—(Havas).

A cotação do franco

LONDRES, 19.—A formação do novo gabinete francês deu origem á melhoria acentuada do franco no mercado cambial. A praso, esta divisa progrediu igualmente. «Deport» a um mês, era esta manhã de 3,25 contra 4,87 e a três meses de 6,25 contra 7,12.—(Havas).

O INVERNO E O AUTOMOBILISTA

Temos o inverno á porta — mas a nossa Estação de Serviço acha-se apetrechada para proteger todos os carros dos perigos proprios desta quadra do ano — dizNos o Gerente da Auto-Triunfo.

De facto, fornecemos lâmpadas para rasgar a treva das noites escuras e chuvosas, pneus que protegem contra as "derrapages„ perigosas, limpa-para-brises que asseguram a visibilidade de quem vai ao volante.

Rectificamos ou vendemos velas, verificamos travões por um processo especial e, além disso, temos sempre em depósito uma infinidade de acessórios, alguns pouco conhecios, mas todos muito úteis.

A Estação de Serviço Auto-Triunfo é em Lisboa, na Rua de Santa Marta, 206.

NO NEGRESCO
Restaurante Bar
Deliciosos pratos especiais
O MAIS MODERNO E O MELHOR
Tel. 29583

Teatro Nacional
Hoje — A's 21 e 30
A grandiosa peça em 3 actos original de Ramada Curto
RECOMPENSA

DR. ALFREDO DA FONSECA
DOENÇAS DOS OLHOS
Retomou a clinica

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

ARCADIA Grandioso Baile de Mascaras
ORQUESTRA SUISSA BERT BUELER
e Almeida Cruz a melhor orquestra portuguesa
ESTREIA DO BALLET ACROBATICO NORDICO VIENENSE: "LES 5 BROCKS„